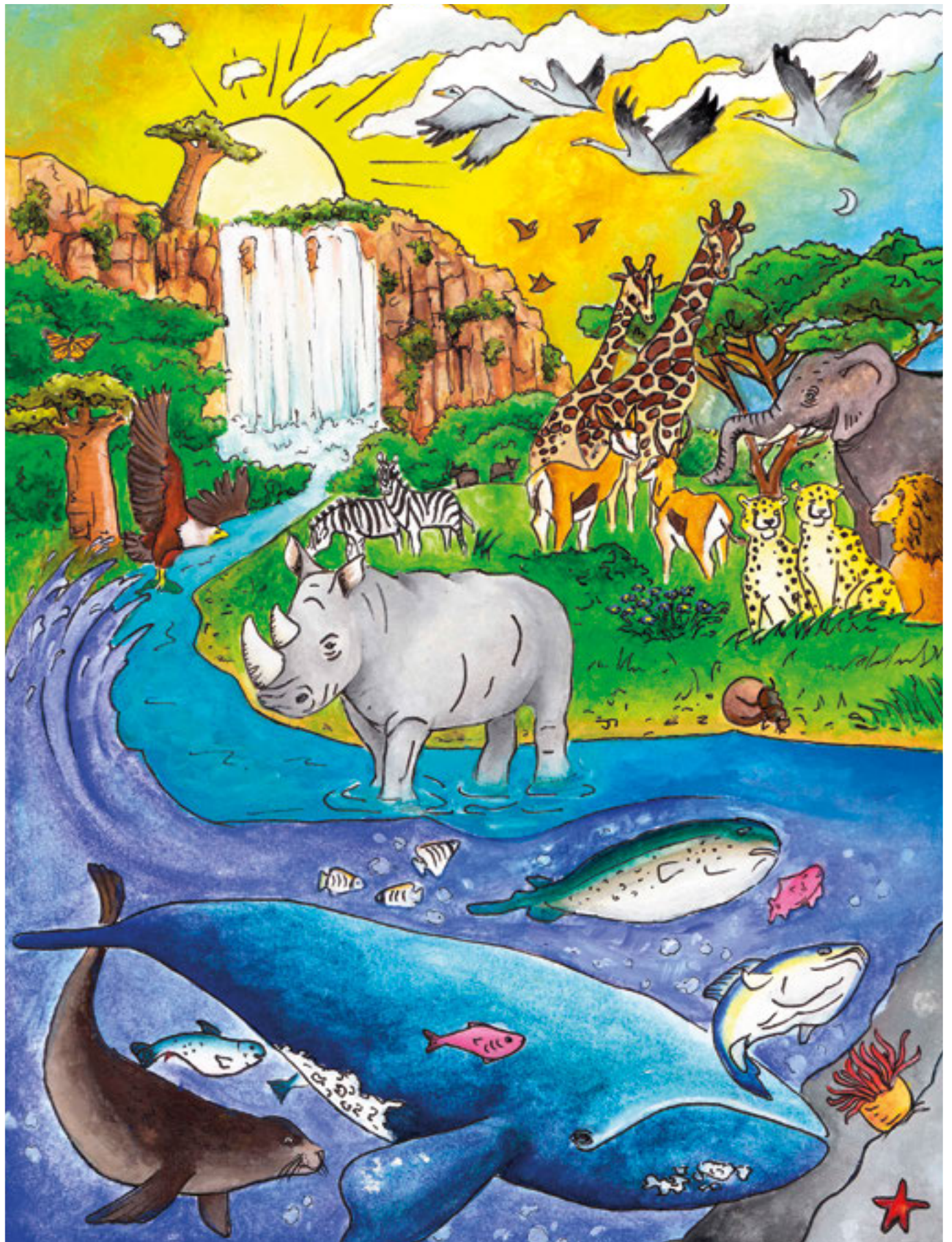


RYAN O RINOCERONTE

A história da Criação



RYAN O RINOCERONTE



A História da Criação

Cuidando da Criação - Um Material para Escola Dominical

Prefácio: Arcebispo Thabo

Leitura da Bíblia: Romanos 8:18-23

Romanos 8:22 "Sabemos que toda a natureza criada geme até agora".

Paulo em sua carta aos Romanos fala da mágoa que a criação sofre. Os seres humanos pecaram pela maneira como destruíram parte da criação de Deus. Pensamos na poluição que é emitida para atmosfera a cada ano por nossas fábricas e automóveis, nos resíduos industriais poluindo nossos rios e lagos, e na perda de milhares de espécies de peixes, insectos e outros animais pequenos. Usamos e abusamos da natureza sem compreender o seu valor, deixamos para trás resíduos tóxicos e montanhas de lixo indestrutível. Estamos também a contribuir para as mudanças climáticas que levarão a uma maior destruição e fome, principalmente para os seres humanos. Nós não ouvimos o grito da natureza, nós não respeitamos a natureza, nós simplesmente tratamo-a como um objecto a ser usado para o nosso benefício. Oro para que este material seja usado amplamente para que os nossos filhos possam aprender de novo a respeitar o dom da criação e que eles por sua vez inspirem seus pais.

Arcebispo Thabo Makgoba, Arcebispo da Cidade do Cabo.



Green Anglicans
Anglican Church of
Southern Africa
Environmental Network

Funded by:



Introdução.....	6
Agradecimentos	8

O CÉU E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

1. Deus criou o dia e a noite (Primeiro dia)	9
2. Deus fez o céu (Segundo dia)	14
3. O céu e as mudanças climáticas	18

A TERRAS E AS PLANTAS

4. A terra e as plantas (Terceiro dia)	22
5. A terra, a degradação ambiental e o lixo	27

A ÁGUA

6. O sol e a lua (Quarto dia), as criaturas do mar e os pássaros (Quinto dia).....	32
7. Os oceanos e os rios: Poluição e o lixo.....	37

BIODIVERSIDADE

8. Os animais e os seres humanos: A rede da vida.....	41
9. A perda da biodiversidade: Animais em risco.....	47
10. O povo da promessa: (Noé)	51

AUDITORIAS

Auditorias	55
------------------	----

O CÉU E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



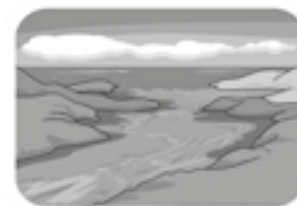
	Tema	Leitura	Histórias	Actividades	Mural / Auditoria	Desafio
1	INTRODUÇÃO: Deus criou tudo A criação da luz (primeiro dia)	Gen. 1 Gen. 1:1-5	História da criação. Dia e noite.	Fixe a cauda no leão. Placa de papel: o dia e a noite	Luz	Olhe o pôr-do-sol e o nascer do sol.
2	A criação do céu (segundo dia)	Gen. 1: 6-8	Meditação com o globo.	Sinta o ar; Faça nuvens e globos de papel machê	Céu e nuvens	Olhe para as nuvens; Olhe para as partículas de poeira no ar.
3	Mudanças climáticas – céu.	Sal. 104:1-18 e Sal. 150:6	Empurrando o céu para trás.	Pegadas na terra; Pegadas de papel; O cobertor da Terra.	Adicionar fotos de fábricas, carros e poluição ao mural; Auditoria 1 (Energia)	Desligue as luzes; Saiba mais sobre as lâmpadas;

A TERRAS E AS PLANTAS



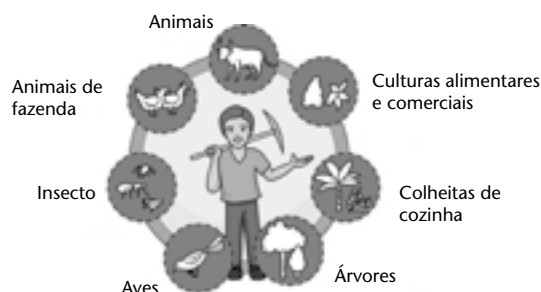
	Tema	Leitura	Histórias	Actividades	Mural / Auditoria	Desafio
4	A criação da terra e das plantas (terceiro dia)	Gen. 1:9-13	A árvore do embondeiro.	Olhe para as plantas que estão fora. Coma uma fruta; Plante as sementes; Conclua os globos de papel machê.	Terra e árvores.	Cuide das suas mudas de plantas; Cuide das árvores.
5	Degradação ambiental: Não faça lixo.	Det. 11:12 Jer. 16:18	A montanha	Exercício “Sem espaço suficiente” Faça cartazes utilizando produtos reciclados.	Adicione o lixo ao mural; Auditoria 2 (terra)	Apanhe o lixo.

A ÁGUA



	Tema	Leitura	Histórias	Actividades	Mural / Auditoria	Desafio
6	A lua e as estrelas (quarto dia) Criaturas do mar e aves (quinto dia)	Gen. 1:20	Porque os hipopótamos não comem peixes?	Faça encenação das diferentes criaturas do mar; Faça desenho de peixes e baleias; Desenhe Albatrozes e lixo.	Água, peixes e aves.	Cuide das aves.
7	A poluição da água e dos resíduos. Economize água.	Sal. 104:10	O Sapo Tiddalik	Exercício do globo e da pedra redonda Olimpíadas aquáticas - Não derramar	Adicione água suja ao mural Auditoria 3 (água) Economize água	Olhe para as nuvens; Olhe para as partículas de poeira no ar.

BIODIVERSIDADE



	Tema	Leitura	Histórias	Actividades	Mural / Auditoria	Desafio
8	A criação dos animais e dos seres humanos (sexto dia)	Gen. 1 :24- 2:2	Adão, o vermelho	Exercício da Biodiversidade; Rede da vida Correntes de papel	Faça recortes de animais e pessoas	Olhe para os animais e onde eles vivem
9	Perda de biodiversidade	1 Cor. 12: 12-24 Prov. 12:10	O rei que matou as rãs.	Rede da biodiversidade Recorte fotos.	Adicione ao mural as espécies ameaçadas de extinção	Como podemos proteger os pássaros, os animais, os peixes e os insectos?
10	O povo da promessa	Genesis 6	A história de Noé e da aliança do arco-íris.	As crianças fazem promessas pessoais e desenharam arco-íris e cartazes do seu compromisso.	Adicione ao mural os arco-íris e as promessas pessoais	Prepare uma missa para todas as idades!

Este manual foi desenvolvido pela Rede Ambiental da Igreja Anglicana da África Austral (Green Anglicans) com o apoio da SAFCEI e WWF-SA para fornecer um recurso as escolas dominicais para as crianças dos 5-12 anos de idade. Algumas das actividades também podem ser usadas com crianças mais velhas ou mais novas. Este é um recurso em desenvolvimento, por isso gostaríamos de receber os vossos comentários! Por favor, envie-os para a Rev. Rachel Mash em rmash@mweb.co.za.

O objectivo deste manual é construir relacionamentos saudáveis com Deus, uns com os outros e com toda a criação. Nós também queremos que as crianças compreendam e apreciem as inter-relações e a interdependência mútua de toda a vida na Terra, e de que somos todos parte de uma "rede da vida".

"A história é verdadeira?" As crianças virão com visões diferentes sobre a evolução e a criação de casa e da escola. O importante não é se acreditamos que Deus colocou as leis da natureza no lugar e criou a Terra ao longo de bilhões de anos, ou se a Terra foi criada em sete dias. Alguns cristãos acreditam na evolução, outros não. A história de Gênesis explica o "porquê" da criação e não o "como". Era uma história que os israelitas contavam aos seus filhos para deixar claro de onde tudo veio e a quem pertencia. Como seres humanos somos uma parte da rede da criação, e queremos que as crianças apreciem a maravilha da criação. É melhor explicar que a Bíblia nos diz tanto sobre a *ordem da criação* e da importância da criação. A história nos conta sobre a criação do tempo e a Bíblia também conta que *"para o Senhor um dia são como mil anos, e mil anos como um dia."* (2 Pedro 3:8). A palavra 'dia' não significa um dia como nós compreendemos de acordo com os nossos relógios, vinte e quatro horas, é mais como um "tempo" ou período. O que é importante é reconhecer que, como seres humanos, somos parte da rede de criação e sujeitos às leis da natureza formadas por nosso Criador, e para celebrar e apreciar a maravilha, a diversidade e interdependência de criação.

Materiais: Existem três tipos de actividades, algumas que você pode fazer sem nenhum material, algumas precisam de papel e lápis e algumas são mais complicadas e precisam de uma preparação de antemão. Estas podem ser papel machê, plasticina ou assistir a um vídeo, se um dos professores tiver um laptop.

Ryan o Rhino: Ele é uma figura importante, que irá saudar as crianças a cada semana e apresentar a história. Ele também poderá ajudá-lo com a disciplina - se Ryan pedir que as crianças fiquem quietas elas respondem sim!! Talvez haja uma criança na igreja que tenha um brinquedo de rinoceronte, elas poderão emprestar para a Escola Dominical por 10 semanas. Caso contrário, use um animal diferente que vive em África, como Elly o elefante, Zebbie a zebra etc.



Usando objectos: Estes servem para ajudar com a disciplina. Escolha uma pequena bola e explique que ela representa a nossa Terra, que devemos amar e respeitar. Da mesma maneira, precisamos respeitar as outras crianças que querem falar. Muitas vezes as crianças querem falar todas ao mesmo tempo e o professor deverá explicar que somente a criança com a bola poderá falar, depois elas irão passar para a criança seguinte.

Auditoria: Durante as sessões, as crianças serão envolvidos em uma "auditoria" olhando para o uso da água, uso de energia eléctrica e uso da terra na igreja. As instruções estão na parte de trás do manual na página xx

Mural: Se for possível tente ter um mural contínuo - podem ser oito pedaços de papel flipchart presos com prestick. De seguida, em cada semana adicione fotos e informações ao mural. Caso contrário, tenha um pedaço de flipchart para cada semana.

Igreja: É importante que toda a Igreja participe no trabalho que estará a fazer, de modo que se as crianças quiserem fazer algo como reciclagem ou plantar flores elas terão encorajamento. Considere também como poderá apresentar os resultados para a igreja. A cada semana, as crianças podem compartilhar algo, uma nova canção, um cartaz, um pequeno drama. Os adultos, muitas vezes ouvem melhor as crianças pois eles não se sentem ameaçados! Seria maravilhoso incluir os temas em Missas de família e em todas as actividades durante este período. Todo o curso deve terminar com uma Missa de celebração em família, deste modo tente organizar as suas datas para que possa fazer isso.

Canções de adoração: Poderá encontrar nos livros de hinos usados na sua Diocese.

Histórias: Nós incluímos histórias tradicionais de todo o mundo que transmitem grande sabedoria.

A estrutura de cada semana é:

- *Vamos comemorar!* Durante o nosso tempo de adoração celebramos o nosso relacionamento com Deus o criador através de canções, música, dança, arte e símbolos.
- *Círculo de partilha:* Nós construímos comunidades, aprendemos o respeito mútuo e os cuidados no momento em que as crianças escutam e respondem as opiniões de cada um, as preocupações e os pontos de vista das actividades da semana anterior. As crianças deverão ser encorajadas a partilhar os desafios sobre o que elas fizeram na semana anterior.
- *Vamos escutar a Palavra de Deus:* O texto bíblico define o tema para a “lição”, enfatiza o papel de Deus como Criador e o nosso lugar na criação, bem como as nossas responsabilidades e interdependências.
- *Vamos descobrir coisas novas:* Esta é uma oportunidade para introduzir novas ideias, conceitos e factos num nível adequado para a faixa etária específica. É sempre bom iniciar a partir do que já é conhecido, especialmente com o que foi partilhado durante o “tempo para falar”, depois poderá mudar para o que ainda é desconhecido. A ênfase deve ser na descoberta, ao em vez de “ensinar” apenas, pois, isso levará a um sentimento de propriedade pessoal sob a nova descoberta como algo decorrente de dentro ao invés de ser imposto de fora. Vamos explorar não apenas novos conhecimentos, mas também as crenças e sentimentos.
- *Vamos orar juntos!* Temos orações de adoração, louvor, intercessão e confissão resultante do nosso momento de celebração e de partilha.
- *Desafio para a semana:* Cada sessão termina com um desafio espiritual e ético pessoal para a semana. Este deve ser apresentado para cada criança realizar em sua vida quotidiana em casa, na escola, com a família, amigos, e na comunidade local e com toda a criação.

Estrutura de livro

Céu: Depois de uma introdução a toda história da criação, as crianças aprendem que Deus criou a luz e o céu. Elas são incentivadas a olhar para o amanhecer e o entardecer, para apreciar as nuvens. Elas aprendem que Deus colocou um cobertor, a atmosfera ao redor do mundo para nos proteger. Elas aprendem a ver as partículas de poeira no ar e a perceber que estamos a preencher este cobertor com a poluição. Quando usamos carvão, petróleo e electricidade estamos a prejudicar este cobertor de céu que Deus nos deu.

Terra e plantas: Nós aprendemos que Deus criou a terra e as plantas. Nós aprendemos sobre o milagre das árvores e sobre como devemos cuidar da terra de Deus, não jogando lixo e não sendo ganancioso.

Água: Nós aprendemos que Deus criou a lua, as estrelas, oceanos, peixes e aves. Nós aprendemos sobre o valor da água, que é escassa e que não devemos desperdiçá-la ou poluí-la.

Biodiversidade: Nós aprendemos que Deus criou os animais e os seres humanos na bela rede da vida. Aprendemos que a natureza está em risco por causa da actividade humana e somos desafiados a agir.

Promessa: Na sessão final olharemos para a história de Noé e sua arca. Faremos promessas de arco-íris para cuidar da criação de Deus e para desafiar as nossas famílias e amigos a fazerem o mesmo. O que podemos fazer para ajudar a curar a terra, trazer renovação e transformação, restabelecer relações saudáveis com toda a vida, e garantir que as gerações futuras possam desfrutar a plenitude da criação? Aqui olhamos para as acções que podemos tomar.

Nota para o professor

- Fale como se fosse falar para um adulto, usando a mesma escolha de palavras e evitando o excesso de imagens simplificadas, idealizadas ou estereotipadas ou falar como um “bebé”
- Incentive a participação activa, descoberta, exploração e interacção, em vez de “ensinar” apenas
- Use uma gama de actividades diferentes, se houver algo que agrada a todos em cada uma das sessões, ex. conto de histórias, teatro, música, dança, poesia, arte, experiências científicas, acções práticas como jardinagem, auditorias, etc.
- Esteja preparado e organizado com antecedência para as sessões de cada semana, pois isso ajuda o processo a se desenrolar sem problemas e minimiza os problemas disciplinares
- Apesar do planeamento prévio e preparação, seja flexível se uma criança levantar uma questão que deve ser seguida ou que dará origem a uma discussão saudável ou a uma actividade
- Certifique-se de que todas as actividades em cada lição se relacionam com os conteúdos e objectivos, contribuindo positivamente na construção da compreensão, consciência pessoal, profundidade espiritual e inter-relações
- Evite actividades como colorir que simplesmente mantém as crianças ocupadas sem fornecer qualquer estímulo ou impacto significativo
- Conclua cada sessão com um desafio prático para as crianças tomarem acções independentes na semana seguinte e proporcione uma oportunidade no início de cada sessão para que elas compartilhem suas experiências da semana anterior.

AGRADECIMENTOS

- Ciara Mash: Pelas belas ilustrações
- Glynis Goyns: Pelas histórias maravilhosas, grandes ideias e uma enorme quantidade de trabalho!
- Bispo Christopher Gregorowski pela história da criação
- Diocese de Joanesburgo (Criação Maravilhosa)
- Quakers - fale com a terra e ela te ensinará: Comissão para as crianças e jovens, reunião anual de Filadélfia
- Ministrytochildren.com
- Seasonofcreation.com
- Tempo do espírito (Quaresma, Páscoa 2012 canção adaptada) música de bênção
- Eco-congregação: um kit de ferramentas ambientais para igrejas, Módulo 4 Bolotas de Carvalhos: Arocha
- A Rocha Quénia CEAR
- Quakers (viagens no espírito)
- Ashley Ramsden e Bob Commin pelas histórias maravilhosas!
- Tempo da Criação 1 (Rede Ambiental da IAAA)
- Catherine Plint
- Caroline Tuckey
- Poema do Rio por Valerie Bloom
- Sally Aegent: O embondeiro, Reproduzido pela Revista EnviroKids Vol. 21 (4), www.wessa.org.za
- Priscilla Beeton
- Igrejas piloto: S. Marcos Distrito Seis e S. Simão Cireneu de George
- CAFOD
- Equipa de ideias: Shaun Cozett, Ronald Dias, Kate Davies, Lezaun Overmeyer, Ncumisa Magadla, Juanita Greyvenstein, Sarah Dekker
- Audit: SAFCEI
- Passagens bíblicas tiradas de <http://bibliaonline.com.br/nvi/>
- Revisão por Magali Vrede

Esta publicação não seria possível sem o apoio financeiro da WWF Nedbank Green Trust (uma parceria entre a Nedbank e a WWF), SAFCEI, e a Diocese Episcopal de Washington.

Tentamos reconhecer todas as contribuições, se tivermos nos esquecido de si, gostaríamos de pedir as nossas sinceras desculpas, por favor contacte a Rev. Rachel Mash em rmash@mweb.co.za

1. DEUS CRIOU O DIA E A NOITE (PRIMEIRO DIA)



Para o professor

Passagem da Bíblia: Gen. 1

Tema: Deus criou tudo e era bom! Agradecemos a maravilha do dia e da noite. Esta parte da criação engloba o tempo, a vastidão do sistema solar e seu impacto na mudança sazonal etc.

Resultado esperado: as crianças devem entender que Deus criou tudo e era muito bom. Nós precisamos cuidar do mundo que Deus criou e conservá-lo. Nada em toda a criação deverá ser desprezado, somos todos parte da grande rede da criação.



Materiais:

- Ryan, Bola,
- Uma venda para fechar os olhos e uma imagem de um leão ou outro animal com a cauda cortada.
- Prestick
- Papel e lápis de cera
- Baixe esse clipe no youtube “No principio” [//www.youtube.com/watch?v= RKByQf9jsk&sns=fb](https://www.youtube.com/watch?v=RKByQf9jsk&sns=fb) e laptop
- Pratos de papel
- Cola
- Revistas
- Descubra a que horas é que o sol nasce e se põe



Vamos comemorar

Use canções ou coros fáceis e conhecidos por todos.

Círculo de Compartilha

Introdução: Coloque todas as crianças sentadas em círculo e apresente-os o rinoceronte Ryan (ou Ellie o elefante etc.). Ele pode perguntar as crianças os seus nomes e dizer como é maravilhoso estar aqui hoje. Conte-lhes um pouco sobre a história do Ryan: *É muito difícil para o rinoceronte Ryan sobreviver no mundo de hoje porque as pessoas caçam-no por causa do seu chifre. A história da criação e como cuidar da terra é algo muito sério para ele. Ele fica muito chateado pela maneira que as pessoas estão ferindo a terra e as suas criaturas. Ele quer mostrar-nos como ouvir uns aos outros e como cuidar uns dos outros. Ele quer-nos fazer entender como Deus nos chama para ser amigos de todos os seres vivos na Terra. É por isso que ele nos traz uma história a cada semana e nos ajuda a aprender sobre a criação de Deus e a amar a vida e a protegê-la. Ryan muitas vezes se sente mal-humorado por causa da maneira cruel que ele e seus amigos foram tratados. Ele quer que andemos suavemente, falemos em voz baixa, ouçamos atentamente, e vivamos juntos e felizes! Ele vai dizer-nos se nós o desapontarmos.*

Vamos ouvir a palavra de Deus

Ryan diz às crianças que ele está animado por estar aqui hoje e poder compartilhar com todos sobre como Deus fez este mundo e todos os animais, plantas, pássaros e árvores. Se ouvirem com muita atenção, vamos ler a passagem Bíblica a respeito do mundo que foi criado a muito tempo atrás. Esta é uma história que os israelitas contavam aos seus filhos há muito tempo para que eles entendessem quem fez o mundo e a quem ele pertence. Olhe para a foto na frente do manual enquanto você escuta a história.

COMO DEUS FEZ O MUNDO

(Utilize a capa como a ilustração desta história)

No início, não existia o mundo, até que Deus pensou: "Vou fazer um!" E assim, no primeiro dia da criação, Deus criou o Universo. Era escuro até que Deus disse: "Faça-se a luz!" Então, houve o dia, bem como à noite. Deus amou a nova luz, e riu com alegria.

No segundo dia, Deus colocou uma cúpula azul no céu sobre a terra, como uma janela para a luz, e para segurar as nuvens que trariam chuva. Deus amou o céu, e riu com alegria.

No início do terceiro dia, a Terra não era mais que um pedaço de barro molhado. Então Deus moldou as montanhas e as planícies, drenou a água da argila para fazer mares profundos. Então Deus plantou a Terra com árvores e arbustos de todo tipo, com folhas, sementes, flores e frutas. Deus viu que era tudo muito bonito e muito saboroso, os amou e riu com alegria.

No quarto dia, Deus fez os grandes luminares para a Terra, o Sol para brilhar de dia e a Lua e as estrelas à noite, para marcar os dias, os meses, as estações e os anos. Deus estava sobre a lua com todos eles, os amou e riu com alegria.

No quinto dia, Deus encheu o mar com peixes e outras criaturas do mar e o céu com pássaros. Deus se agradou de sua graça e cor, os amou e riu com alegria.

O sexto dia foi o mais movimentado de todos. Deus encheu a Terra com insectos, vermes e serpentes, animais selvagens e domésticos. Então, vendo o jardim da Terra repleto de plantas e animais, Deus pensou: "Eu preciso de alguém para amar e cuidar do meu mundo e tudo que há nele para mim."

Assim Deus criou adultos e crianças como você e eu para amar e cuidar de tudo. Deus afastou-se e disse: "Agora eu me superei!" Deus amou tudo e todos e riu com alegria.

No sétimo dia, quando tudo foi dito e feito, Deus repousou.

© Christopher Gregorowski

Vamos descobrir coisas novas

Jogo: Fixe a cauda no leão (ou outro animal), ou a tromba no elefante etc.

Desenhe ou recorte as imagens de animais e corte a cauda (ou a tromba ou os tentáculos!). Ponha um pouco de cola sobre a peça. Feche os olhos de uma criança, faça-os girar ao redor e, em seguida, peça-lhes para fixar a cauda no leão etc. Tire a venda para ver o quão longe eles afixaram! As crianças podem tentar fazer o exercício uma de cada vez. Em seguida, sentam-se em um círculo e pergunte-as como foi a sensação de estar no escuro.

Levante as suas mãos se você prefere a luz ao em vez da escuridão. Deus viu que haviam trevas e não luz e ele disse (o quê?): "Haja luz - Que ele chamou de quê? (Dia) e de que ele chamou as trevas? (Noite). O que Deus criou no primeiro dia da criação? (permita que elas respondam) Certo, Deus criou a luz. Sem luz, não seríamos capazes de ver nada, porque seria completamente escuro.



Gênesis 1:1-5

O céu e a terra

1¹⁻² No princípio Deus criou o céu e a terra.

Era a terra sem forma e vazia; trevas cobriam a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

3-5 Disse Deus: “Haja luz”,
e houve luz.

Deus viu que a luz era boa,
e separou a luz das trevas.

Deus chamou à luz dia,
e às trevas chamou noite. Passaram-se a tarde e a manhã;
esse foi o primeiro dia.

O PRINCÍPIO DO TEMPO

A muito, muito tempo, mesmo antes do tempo existir, só havia escuridão e mais nada. E a escuridão era como uma besta feroz, selvagem, com raiva e vazia porque não havia nada para ver, ou cheirar, ou ouvir, ou tocar. A escuridão era triste, solitária e assustadora.

Então uma voz falou do nada e o silêncio foi quebrado, quebrado em pequenos estilhaços como vidro brilhante; e um som perfurou a escuridão. A luz dançou com um riso brilhante entre os estilhaços. A escuridão se reuniu em fúria, pronta para saltar sobre esta estranha criatura nova, mas a dança da luz tornou-se tão brilhante que cegou a escuridão, tornando-a atrapalhada e confusa, de modo que enrolou-se apertada e escondeu-se no canto mais distante do nada.

Mas a luz queria um amigo para brincar, por isso procurou em todos os lugares pela escuridão, batendo ao ritmo do jogo, ela se ofereceu para brincar com a escuridão:

Cantem uma canção ou um coro fácil e conhecido por todos.

Ouvindo a beleza da música, a escuridão se perguntou o que a luz estava fazendo, por isso lentamente desenrolou-se e espreitou por entre seus dedos, mas a luz tinha visto a escuridão deslocando-se nas sombras e se lançou sobre a escuridão, puxando-a em uma dança giratória, até o nada estava girando, girando e girando... luz e escuridão, dia e noite; luz e escuridão, dia e noite... luz e escuridão, dia e noite... até que o padrão dos seus movimentos tornou-se o ritmo da vida. Sua risada foi levada para longe, para lugares escondidos e o ritmo da vida deu origem ao tempo.

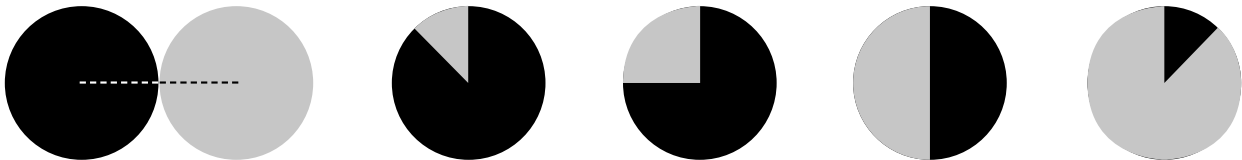
A luz e as trevas continuam girando, criando o dia e a noite, a noite e o dia, enquanto dançam e brincam ainda hoje e até ao fim dos tempos.

(Glynis Goyns)

Aqui está a história do que aconteceu no primeiro dia

Música: Use canções ou coros fáceis e conhecidos por todos.

Actividades sem materiais	As crianças fazem uma pequena encenação sobre uma das partes da história da criação, as outras devem adivinhar o que é. Eles podem fazer isso em grupos ou como indivíduos.
Actividade do Mural	Dê páginas de revistas antigas as crianças. Eles devem olhar para as cores que as fazem pensar em luz e as cores que as fazem pensar em escuridão. Elas recortam as cores em pedaços. Estes pedaços vão ser usados para criar a luz e a escuridão no mural.
Dois círculos, um preto, um amarelo.	Tenha dois pratos de papel ou círculos que as crianças pintaram, um preto e um amarelo. Corte ao longo do raio a partir da borda para o centro (Marque na parte de trás do prato/círculo). Coloque o prato preto em cima do amarelo. O prato de fundo poderá então ser girado para que as duas placas gradualmente se sobreponham mostrando a mudança da escuridão para a luz e da noite para o dia.



Vamos orar juntos

Se puder projectar este vídeo clipe, deixe as crianças assisti-lo em silêncio antes das orações

<http://www.youtube.com/watch?v=RKByQf9jsk&sns=fb>

Faça o Ryan pedir às crianças para pensar sobre a melhor parte da sessão de hoje. Faça orações de agradecimento ao redor do círculo. Cada criança pode agradecer por uma coisa.

Desafio para a semana

(Você precisa saber a que horas o sol nasce e se põe). Peça às crianças para olharem para fora da janela durante a semana para ver o nascer do sol e/ou o por do sol. Peça-lhes para pensar nas cores que Deus usou para 'pintar' o céu. Elas podem tentar desenhar ou pintar e trazer a imagem na próxima semana.

As crianças despedem-se do Ryan.



2. DEUS FEZ O CÉU (SEGUNDO Dia)



Para o professor

Passagem da Bíblia: Gen. 1: 6-8 e Sal. 104 : 1-5

Tema: Deus criou o céu, as nuvens, e a atmosfera que cobrem a terra.

Resultado esperado: As crianças devem entender que a atmosfera nos protege e nos dá a chuva. Devem perceber que a atmosfera é frágil e precisa de cuidados.

**Materiais**

- Pedacos de papel cortados em forma de nuvens, lápis de cor preta e cinza e algodão (opcional)
- Cola, tesoura
- Peças de pano longas, lenços, etc., com as cores do céu (azul, branco, cinza e preto)
- Balões, cola de farinha e água (misture 1 xícara de água com 2 xícaras de farinha e bata até que não hajam nódulos)
- Corda, jornal

**Vamos comemorar**

Use canções ou coros fáceis e conhecidos por todos

Círculo de Compartilha

As crianças sentam-se em círculo. Todas elas cumprimentam o rinoceronte Ryan. Ele pergunta o que elas lembram do que aprenderam na semana passada. Alguém viu o nascer ou o pôr-do-sol? Com o que se parece? Quais são as cores que Deus usou? Será que alguém trouxe uma foto?

Ryan dirá: Depois que Deus fez a luz, ele fez outra coisa realmente emocionante.

Gênesis 1:6-8

⁶⁻⁸ Depois disse Deus: “Haja entre as águas um firmamento que separe águas de águas”.
Então Deus fez o firmamento e separou as águas que estavam em baixo do firmamento das que estavam por cima.
E assim foi.
Ao firmamento Deus chamou céu.
Passaram-se a tarde e a manhã;
esse foi o segundo dia

Vamos ouvir a palavra de Deus

Música: Use canções ou coros fáceis e conhecidos por todos.

Atividade: enquanto lê devagar o salmo, peça as crianças para dramatizarem as partes deste salmo usando pedaços de pano longo ou escolha alguns voluntários para fazer a actuação.

Salmo 104: 1-5

¹ Bendiga ao Senhor a minha alma! Ó Senhor, meu Deus, tu és tão grandioso!

Estás vestido de majestade e esplendor!

² Envolto de luz como numa veste, ele estende os céus como uma tenda,

³ e põe sobre as águas dos céus as vigas dos seus aposentos.

Faz das nuvens a sua carruagem e cavalga nas asas do vento.

⁴ Faz dos ventos seus mensageiros e dos clarões reluzentes seus servos.


⁵ Ele firmou a terra sobre os seus fundamentos para que jamais se abale;

Vamos descobrir coisas novas

O céu é muito importante, porque retêm a água para nós. Quando ele fica mais quente, ele retêm mais água. É por isso que temos tempestades maiores agora do que costumávamos ter antes de vocês nascerem, porque o céu está a ficar cada vez mais quente por isso retêm mais água. Nuvens brancas têm apenas um pouco de água, mas as nuvens escuras retêm muita água.

Em torno da Terra existe uma fina camada de ar chamada atmosfera, esta nos protege do sol para que a terra não fique muito quente. Ela contém gases e pequenas partículas.

Actividade

<p>Não requer nenhum material</p>	<p>Sinta o ar</p> <p>Se possível vá lá fora e peça às crianças que se sentem em círculo. Caso contrário, fiquem na sala de aula. Coloque a mão na frente do seu rosto e respire profundamente, agora sobre nos seus dedos. O que você sentiu? Você pode vê-lo? É o ar e é invisível. Agora peça-lhes para se deitarem.</p> <p>Peça às crianças para se deitarem, fechem os olhos e respirem lentamente, inspirem e expirem. Sintam o ar entrar em seus pulmões e expire-o lentamente outra vez. Continue dizendo “inspira, respira” muito lentamente até que se tornem inquietas. Em seguida, peça-lhes para segurar a respiração pelo tempo que conseguirem.</p> <p>Debate - como você se sentiu? Como você se sentiria se estivesse respirando o ar próximo a uma estrada movimentada? Por quê?</p> <p>Pergunte às crianças se elas já viram algo no ar? (Partículas de poeira, fumo etc.) quando o sol passa através de uma janela, às vezes podemos ver essas coisas no ar. Elas são causadas por incêndios ou poeira</p>
<p>Papel e lápis e tesoura (algodão)</p>	<p>Actividade do Mural: Nuvens e chuva</p> <p>Dê às crianças um pedaço de papel, recorte em forma de nuvem (ou peça-lhes para recortarem se forem mais velhos o suficiente) e para colori-las de preto ou cinza. Deixe alguns deles em branco. Use algodão para alguns se possível. Quando terminarem explique que aqueles com cinza e preto estão a segurar mais água. Cole-os no mural.</p> <div style="text-align: center;">  </div>

Balões, cola de farinha e jornais.*(Esta actividade precisa de muito tempo)*

Esta actividade durará duas semanas.

Primeira semana: Fazendo sua própria terra de balões

Faça um globo de papel machê colando tiras de jornal em um balão cheio.

- Recorte o jornal em tiras pequenas
- Faça cola de farinha e água. (Coloque 1 xícara de farinha na tigela, acrescente 2 xícaras de água. Misture bem para que não haja nódulos).
- Encha os balões e amarre as extremidades para fazer esferas. Prenda a corda e pendure a partir de uma linha
- Mergulhe as tiras de jornal na cola de farinha e água, limpe para que ela esteja húmida mas não pingando. Coloque as tiras de jornal nos balões. Cole gradualmente para que os balões estejam completamente cobertos de 3-4 camadas de jornal húmido.
- Deixa-os a secar até a quarta semana

Vamos orar juntos**Meditação:***(mostre a imagem na pagina 14)*

Peça às crianças que fiquem muito quietas. Elas devem fechar os olhos e imaginar que estão segurando uma bola do tamanho de uma de futebol. Elas devem imaginar que estão segurando toda a terra em suas mãos. Agora escutem em silêncio.

“Se a Terra fosse do tamanho de uma bola, flutuando alguns metros acima de um campo em algum lugar, as pessoas viriam de todos os lugares para se maravilhar com ela. As pessoas iriam andar em torno dela, olhando para suas pequenas e grandes piscinas de água que fluíam entre elas. As pessoas iriam se surpreender com os solavancos sobre ela, os buracos nela e iriam maravilhar-se com a camada fina de gás que a circunda e da água em suspensão no gás. Elas ficariam espantadas com a forma como esta fina camada de gás protege-a do sol quente. As pessoas maravilhar-se-iam com os animais que andam na superfície da bola e os que nadam na água. As pessoas iriam declará-la preciosa porque seria a única, e iriam protegê-la para que ela não fosse ferida. A bola seria a maior maravilha já conhecida e as pessoas viriam para olhar para ela, para serem curadas, para aprender dela, e ver a sua beleza. E eles iriam perguntar se como uma coisa poderia ser tão bonita. As pessoas iriam adorá-la e defendê-la com suas vidas, pois eles saberiam que as suas vidas, a sua própria redondeza poderia ser nada sem ela. Se apenas a terra fosse do tamanho de uma bola, flutuando no espaço.”

*Época de criação 1 (adaptado)*

Querido Deus, obrigado pelo céu que Tu fizeste. Nós agradecemos-te pela forma que ele rodeia a nossa terra e nos protege do sol quente. Nós agradecemos-te pelas belas nuvens brancas tão altas no céu e agradecemos-te pelas nuvens negras escuras que trazem a chuva.

Desafio para a semana

Peça às crianças que olhem para o céu esta semana. Eles devem ver se elas conseguem ver as nuvens brancas com um pouco de água ou nuvens escuras negras. Pergunte às elas se sabem o que faz com que haja pequenas partículas no ar? (fumo, poeira etc.). Peça-lhes para tentar ver essas partículas no ar quando os raios do sol estiverem passando através das janelas.

As crianças despedem-se do Ryan.



3. O CÉU E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Para o professor

Passagem da Bíblia: Gen. 1:6-8 (o céu)
Sal 104: 1-18 e Sal. 150

Tema: O céu e as mudanças climáticas

Resultado esperado: As crianças devem perceber que a terra é frágil e está rodeado pelo ar o “cobertor” que Deus fez. Ao usarmos muita electricidade, petróleo, gás e gasolina, podemos danificar o cobertor de ar que torna-se mais fino. Precisamos tentar reduzir o uso dessas coisas.

**Materiais necessários**

- Papel, lápis, cola
- Uma lâmpada normal (incandescente) e uma lâmpada que poupa energia (fluorescente)
- Um cobertor fino e um cobertor muito grosso
- Vídeo - A menina que silenciou o mundo durante 6 minutos
https://www.youtube.com/watch?v=d7ep_8SLQh0

**Vamos celebrar**

Use canções ou coros fáceis e conhecidos por todos.

Círculo de partilha

Introdução: Ryan cumprimenta as crianças sentadas em um círculo e pergunta-lhes sobre o desafio da semana anterior. As nuvens que viram se parecem com o que? (Se elas eram escuras elas estavam cheias de chuva, se eles eram brancas tinham pouca água nelas). Alguém viu as pequenas partículas de poeira dançando nos raios do sol? Elas se parecem com o que? Achas que elas eram compostas de que?

Vamos ouvir a palavra de Deus

Peça para às crianças fecharem os olhos e imaginarem as palavras seguintes. Em seguida, leia uma segunda vez e elas podem fazer uma pequena representação.

Salmo 147:7-9

⁷ Cantem ao Senhor com acções de graças;

ao som da harpa façam música para o nosso Deus. (*Finja que esta a tocar uma harpa ou violão*)

⁸ Ele cobre o céu de nuvens,.

concede chuvas à terra (*Faça gestos de chuva com os dedos*)

e faz crescer a relva nas colinas. (*Faça gestos de relva a crescer com os dedos*)

⁹ **Ele dá alimento aos animais** (*Finja ser um animal*)

e aos filhotes dos corvos quando gritam de fome. (*Bata as asas como um pássaro*)

Vamos descobrir coisas novas

Passa ao redor o cobertor mais fino e deixe as crianças se cobrirem com ele. Em seguida, passe ao redor o cobertor mais quente. Pergunte a elas como se sentiram? Explique que a atmosfera (nosso céu) é uma manta especial ao redor da terra e que se for danificado a nossa Terra se aquece. Ela danifica-se pela poluição de partículas minúsculas no ar. Algumas delas nem sequer podemos ver! Quando usamos energia eléctrica, carvão, gás e gasolina criamos a poluição. A atmosfera fica mais quente e é por isso que o mundo está mais quente e em alguns lugares recebem menos chuva, porque a terra está a secar. Em outros locais há mais chuva, e inundações porque o ar quente tem mais água.

Pergunte às crianças se elas sabem o que é que faz a poluição ir para o céu? (*fumo, fábricas, carros, táxis etc.*) Explique que quando produzimos electricidade para as nossas luzes, temos de queimar carvão que produz muito fumo.

Actividade do Mural	Pense em coisas que danificam nossa atmosfera através da poluição e emissão de gases contaminados. Desenhe imagens de coisas que fazem a poluição ir ao céu. Por exemplo escape dos automóveis, fumo da fábrica, fogo de carvão, e adicione-os ao mural.
----------------------------	--

As pessoas usam carvão, gás e petróleo o que faz com que a poluição suba para o céu. A poluição danifica nossa atmosfera que é um cobertor especial que nos protege do sol quente. Algumas pessoas produzem mais poluição e outras pessoas produzem menos. A quantidade em que nós danificamos a terra de Deus é chamada de “pegada”.

Actividade

Não requer nenhum material	Leve as crianças para fora e deixe-as fazer uma pegada na areia ou terra. Peça às crianças para marcar para cima e para baixo. Olhe e veja qual é a maior pegada. A peça-lhes para fazer pegadas como um coelho, um rato etc. Explique que a nossa pegada é a quantidade do impacto que fazemos na terra de Deus. Qual é a quantidade de água que usamos, a quantidade de electricidade que usamos, a quantidade de gasolina que usamos, todas essas coisas têm um impacto sobre o mundo de Deus. Nós precisamos ter uma pequena pegada que não danifique a terra de Deus. Precisamos ser cuidadosos com a terra de Deus e não pisar em torno. Pratique andar com as pontas dos pés e pisoteando!
Papel e lápis	Desenhe o contorno do pé de cada criança em um pedaço de papel. Carimbe para cima e para baixo o mais forte que puder. Explique que as acções que tomamos podem causar danos à terra como carimbar na terra. A quantidade de gasolina e electricidade que usamos faz a diferença para a nossa pegada. Pratique andar com a ponta dos pés e pisando ao redor!
Auditoria de energia	Mostre às crianças uma lâmpada incandescente e uma fluorescente que poupa energia. Se possível, leve-as crianças ao redor para contar o número de lâmpadas incandescentes que são usadas na igreja, cozinha e salão paroquial, anote se existe um aquecedor, uma chaleira, uma geleira ou qualquer outra coisa que use a electricidade. Consulte a página 55 para obter as instruções de auditoria. Outros podem ir e contar o número de carros. Desenhe um pé grande e anote-o como pegada da igreja. Este pé pode ser afixado no quadro de anúncios da igreja.
Actividade adicional	Se você tiver acesso a internet, as crianças podem medir sua pegada de carbono, ou fazê-lo em casa: http://www.cooltheworld.com/kidscarbonquiz.html



EMPURRANDO O CÉU PARA TRÁS

Este é um conto popular contado ao redor do mundo, da China para o Canadá e do Canadá para a África.

Era uma vez, o mundo era muito diferente do que é hoje. O céu estava escuro, pesado e muito para baixo e quase tocava a terra. Como o céu estava tão baixo as pessoas tinham que andar inclinadas. Se eles se endireitassem batiam suas cabeças. Portanto, esta é a forma como eles andavam (incline para mostrar-lhes) depois de algum tempo as pessoas começaram a discutir por coisas pequenas e tornaram-se irritadas umas com as outras. Elas começaram a lutar, empurrando e puxando uns aos outros.

Havia uma menina que viu seu povo discutindo e lutando. Ela sabia que não era o certo, mas porque o céu estava pressionando o seu povo para baixo, fez com que todos ficassem zangados e cansados, por isso eles lutavam e discutiam. Isso era tudo o que eles faziam.

Um dia, ela estava ocupada varrendo e se sentiu tão cansada e com pouca raiva por estar inclinada para baixo, que ela se levantou, pegou sua vassoura e bateu no céu o mais forte que podia. Para a sua surpresa, ela sentiu o céu subir um pouquinho. Ela percebeu que se as outras pessoas da aldeia também ajudassem eles poderiam empurrá-lo um pouco mais. Então ela chamou as pessoas para fora das suas casas e lhes contou o seu plano, mas eles estavam mal-humorados e disseram-lhe que nunca iria funcionar. Ela implorou para tentarem, então eles começaram a bater no céu. Todos sentiram o céu subir um pouco mais.

Ela era uma menina muito inteligente. Ela explicou que se eles convidassem as outras pessoas da sua região para vir à aldeia e se todos trabalhassem juntos, eles poderiam empurrar o céu para cima e fora do caminho. Eles poderiam empurrá-lo de volta a onde ele pertencia. E as pessoas concordaram com ela e convidaram todas as outras pessoas a virem para a aldeia.

Centenas de pessoas vieram para a aldeia e foram informadas do plano sobre como eles iriam empurrar o céu para cima. Todos eles concordaram, pois era uma boa ideia, e eles começaram a gritar e a gritar e bateram o céu com vassouras, pás e paus, mas quando eles tentaram empurrar o céu houve um caos, alguns empurravam para um lado e outros empurravam para o outro e o céu não se movia. Eles tinham um grande problema. Todos falavam uma língua diferente e cada um tinha uma palavra diferente para "empurre". Como eles poderiam saber quando empurrar juntos?

Então, a menina pegou a vassoura e começou a dançar. Ela começou cantando e dançando com alegria. Ela cantou: um, dois, três, Harambee! (que significa - vamos trabalhar juntos). E enquanto ela cantava Harambee, ela batia a nuvem com a sua vassoura. Logo, todos seguiram seu exemplo, cantando: um, dois, três, Harambee e eles começaram a dançar enquanto trabalhavam.

A música subiu e desceu, e outros juntaram-se a eles, e ficaram surpresos ao ver que as nuvens estavam subindo, muito lentamente, acima do pátio, acima das casas. Ficou cada vez mais difícil de alcançar as nuvens, por isso eles subiram nas árvores, nas colinas, e subiram para as montanhas, ensinando a canção enquanto andavam. E é por isso que o céu azul e bonito está bem acima de nós.

Um, dois, três - Harambee. Um, dois, três - Harambee. Um, dois, três - Harambee. Continuou por séculos; ao que parecia. Mas a geração seguinte esqueceu a música porque o céu estava alto e bonito. Esqueceram-se de que as pessoas que vieram antes delas, as pessoas que passaram tanto tempo inclinadas - foram eles que levantaram o céu.

E agora o nosso céu está ficando mais pesado novamente, pesado com a poluição de carbono. Carbono da queima de carvão e utilização de gasolina.

Pergunte as crianças o que elas aprenderam com a história.

Vamos orar juntos

Pergunte às crianças quais são as ações que podem tomar para parar a poluição de carbono que entra no ar (como desligar as luzes, conduzir menos). Façam uma oração em grupo agradecendo a Deus pelo ar precioso que nos foi dado e também para que possamos aprender a não poluir.

Desafio para a semana

Desafie as crianças a desligarem sempre a luz ao saírem da sala em suas casas. Eles também podem lembrar seus familiares a fazer o mesmo. Peça-lhes para perguntar à seus pais, se eles têm lâmpadas de poupança de energia. Este é o desafio para a semana - desligar as luzes!

Música: Use canções ou coros fáceis e conhecidos por todos

As crianças despedem-se do Ryan.



4. A TERRA E AS PLANTAS (TERCEIRO Dia)



Para o professor

Passagem da Bíblia: Génesis 1: 9-13, Apocalipse 22: 2

Tema: Deus criou a terra e as plantas



Resultado esperado: No final desta secção, gostaríamos que as crianças soubessem que a terra e as plantas tem sido danificadas devido à poluição e a perda da biodiversidade. Que elas saibam que nós também somos criadores e desenvolvam um amor pela criação. Devem perceber que as árvores e plantas também ajudam a curar a terra.

Materiais necessários

- Escondido dentro de uma caixa (prato com água, uma pedra grande, algumas plantas pequenas e flores, pedaços de maçã suficientes para cada criança com as sementes)

**Materiais adicionais necessários**

- Pedacos de papel roxo, verde e azul (papel ou folhas de revistas com muitas destas cores)
- areia, cola forte
- Um copo de papel para cada criança. Sementes (de girassol são recomendadas) composta ou solo rico. Jarro de água ou regador
- Tintas para completar os globos de balão feitos na segunda semana

Vamos celebrar

Use canções ou coros fáceis e conhecidos por todos.

Círculo de partilha

Toda as crianças recebem Ryan e ele pede-lhes para partilhar se elas desligaram as luzes durante a semana e se elas contaram mais alguém sobre o desafio?

**Vamos ouvir a palavra de Deus****História da Bíblia (Génesis 1: 9-13)**

Antes da aula, coloque todos os itens dentro de uma caixa para que seja uma surpresa para as crianças durante a história. (prato com água, uma pedra grande, algumas plantas pequenas e flores, pedaços de maçã suficientes para cada criança com as sementes).

Leia a história da Bíblia tirando os itens da sacola cada vez que for a falar deles.

⁹ E disse Deus: "Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu,". (Tire o prato grande e a água. Peça a uma criança para derramar a água no prato.)

"...e apareça a parte seca". "(Traga a pedra grande e peça a uma criança para colocá-la no meio do prato ... mostre às crianças como a água se separa)

E assim foi. ¹⁰ À parte seca Deus chamou terra, e chamou mares ao conjunto das águas. E Deus viu que ficou bom.

¹¹ Então disse Deus: “Cubra-se a terra de vegetação: (Traga as plantas e as flores e deixe as crianças colocá-las ao lado do prato... elas provavelmente não irão caber dentro do prato)

“plantas que dêem sementes e árvores, cujos frutos produzam sementes de acordo com as suas espécies”. E assim foi.

¹² A terra fez brotar a vegetação: plantas que dão sementes de acordo com as suas espécies, e árvores cujos frutos produzem sementes de acordo com as suas espécies. Traga os pedaços de maçã (ou outra fruta com as suas sementes). Pergunte as o que são as pequenas coisas escuras (sementes) descubra através das crianças o que elas sabem sobre sementes. Em seguida, deixa-as desfrutar comendo-as!

E Deus viu que ficou bom. ¹³ Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o terceiro dia.

Vamos descobrir coisas novas

Não requer nenhum material	Saiam para o pátio da igreja e olhem para todas as coisas que estão crescendo, ervas daninhas, plantas e árvores. Discuta com as crianças como elas crescem. Lembre-as de que as árvores são especiais porque eles respiram oxigênio. (Elas podem colectar folhas caídas para o mural)
Sementes, copos e compostagem	Cada criança escreve seu nome e um desenho ou imagem em um copo de papel. Preencha metade com adubo/terra rica e plante uma semente. Em seguida, coloque mais terra em cima e regue-a. Explique-lhes como cuidar delas, certificando-se que elas estão húmidas e regando-as com um pouco de água a cada dois dias.
Actividade do Mural	Corte pedaços de papel azul, verde e Roxo e, em seguida, cole-os para criar a terra e o mar. As crianças também podem pintar partes do mural ou colar areia com cola. Faça árvores a partir das folhas e galhos. Escreva em baixo “as folhas da árvore servem para a cura das nações.” Apocalipse 22:2. Deixe algumas peças para os pais e avós adicionarem ao mural quando vierem levar as crianças.
Completar os globos de balão	Os globos estarão duros agora. Os balões podem ser furados e irão ficar por dentro. Pinte-os de forma que pareçam com a terra, fale com as crianças sobre o formato e tamanho dos continentes e oceanos. No fim pendure-os no teto.

A Bíblia nos diz que “as folhas da árvore servem para a cura das nações”. Hoje iremos ouvir uma história sobre a árvore. (Ap. 22: 2)

O VELHO EMBONDEIRO

Deixem-me contar-lhes uma história sobre uma árvore. Uma árvore tão antiga que as pessoas dizem que existe desde o princípio dos tempos. Há muito tempo atrás, quando o mundo ainda era jovem, Deus chamou todos os animais e deu a cada um uma plantinha diferente para cuidar. Por último veio a hiena, e como de costume ela não estava a escutar, olhou em volta para ver o que fazer, mas todos os outros animais já haviam plantado suas mudas. Então, sem se preocupar em verificar, a hiena colocou a muda no chão de cabeça para baixo. No solo colocou os ramos e as raízes suspensas no ar. Depois disso os animais disseram que a hiena era estúpida e chamaram a árvore de “árvore de cabeça para baixo”.

A árvore tinha também outros nomes. Antigamente comerciantes árabes vinham em busca de ervas, especiarias, frutas e pedras preciosas. Eles provaram o fruto da árvore, levaram de volta consigo e venderam nos mercados de especiarias do Cairo como 'bu hibub', que em árabe significa "a fruta com muitas sementes".

A muda da árvore de cabeça para baixo cresceu rápido e forte, com exceção dos seus ramos que permaneceram espigados e ainda pareciam raízes. Ao invés de crescer em altura, a árvore cresceu em largura. A casca lisa, cinzenta preencheu-se até que aparecessem grandes dobras e parecia que a árvore iria explodir. Ela cresceu até atingir 28 metros de largura e 19 metros de altura.

A árvore estava feliz. Ela viveu nas encostas de um afloramento rochoso onde era quente e seco. Os animais vinham muitas vezes para se alimentar das folhas caídas e dos frutos, por isso ela nunca estava sozinha.

Então as pessoas vieram. Elas construíram suas cabanas nas planícies, criaram gado bovino e caprino, e plantaram culturas. As pessoas aprenderam os segredos da árvore, como ao cortar e abrir a raiz, água límpida fluiria, e que as folhas poderiam ser cozinhadas e comidas como espinafre. Elas provaram o fruto e acharam que era doce e que poderiam fazer uma bebida refrescante. Eles aprenderam que as raízes poderiam ser comidas e a casca poderia ser esmagada para fazer um chá para as pessoas doentes. As mulheres teciam cestas e tapetes com as fibras da casca, e os homens faziam cordas e redes de pesca. Quanto mais a árvore crescia, mais coisas ela parecia fornecer.

Ao longo do tempo a sua base tornou-se oca e o interior espaçoso como um cofre, local de armazenamento. As cabras poderiam até encurralar-se lá quando ameaçadas por animais selvagens. Uma vez a árvore foi usada como uma prisão quando um desconhecido roubou alguns bens e foi apanhado. Houve também um homem que durante a execução de um leão, ouviu uma voz chamar o seu nome e ele jurou que ele viu a árvore acenando seus ramos! Ele subiu até as pedras e lançou-se ao tronco, puxando uma barricada espinhosa atrás dele para fechar a entrada. Nas noites quentes de verão, morcegos polinizam as flores brancas enormes do embondeiro e o pólen pegajoso pode ser usado para fazer cola! Verdadeiramente o embondeiro é uma árvore mágica, faz parte de todas celebrações e cerimônias.

Mas as coisas mudam e as pessoas passam. A guerra chegou, e os moradores das planícies fugiram de suas terras. Em seguida, estranhos chegaram para explorar o ouro nas colinas. De um dia para o outro, uma cidade mineira cresceu e no seu caminho para casa, a noite os mineiros paravam para descansar debaixo da árvore para beber e conversar e sonhar com as fortunas a serem feitas. Quando o inverno vinha eles se abrigavam no interior do tronco oco da árvore. Eles escondiam barris de cerveja atrás de um balcão improvisado e a árvore tocava com o som de risos e música.

Mas as fortunas foram de curta duração. O ouro se esgotou, os homens se afastaram e a cidade morreu tão de repente quanto havia nascido. Mas a árvore permaneceu assim como o contador e os barris vazios de cerveja.

Então veio um momento em que a árvore estava sob ameaça. A guerra irrompeu de novo e as pessoas que viviam nas cidades sofreram e tiveram falta de muitas coisas. Como as pessoas sempre fizeram, elas olharam para as planícies para satisfazer as suas necessidades. Elas olharam para a árvore, seus frutos, sua casca, as raízes e a madeira. Papel!, eles disseram. "Nós podemos fazer papel a partir da madeira. Esta árvore é grande: ela vai render muito" Eles saíram dos seus eixos e aguçaram suas lâminas, e a árvore tremeu. Mas um velho homem que tinha brincado quando criança em torno das raízes da árvore, e sonhava em seus ramos, balançou a cabeça. "Não esta árvore", disse ele. Ele contou ao povo sobre o seu nascimento, a sua grande idade e as muitas vidas que ela tinha tocado. O povo ouviu e olhou com admiração para a árvore. "Não sejamos nós a terminar a sua vida", disseram eles, e eles aprovaram uma lei para protegê-la. Então, hoje os embondeiros são protegidos, e ainda podemos ver a árvore que já foi o bar de mineiros, fora da estrada em Limpopo.

*História por Sally Argent
Esta história sobre o embondeiro é baseada em fatos reais.*



Vamos orar juntos

Peça às crianças para partilharem a sua melhor experiência com árvores (subir, ou sentar à sua sombra etc.). Pergunte-as sobre essas árvores especiais, quão grande eram, se elas tinham flores ou frutas? Que barulho fazia o vento nas folhas? Peça-lhes para agradecerem a Deus por essas árvores especiais em suas próprias palavras.

Desafio para a semana

O desafio desta semana é para cuidarem da sua pequena semente. Elas devem colocá-la em um lugar seguro onde ela possa receber a luz solar e eles devem regá-la um pouco, mas não devem encher de água. Peça as crianças para partilharem por que as árvores são importantes. Na próxima semana desafie as crianças a olharem para as árvores e a verem como eles são lindas, e a ver também se elas podem descobrir o nome de algumas das árvores.



Acácia



Figueira gigante de folhas



Baobá



Árvore de marfim Vermelho

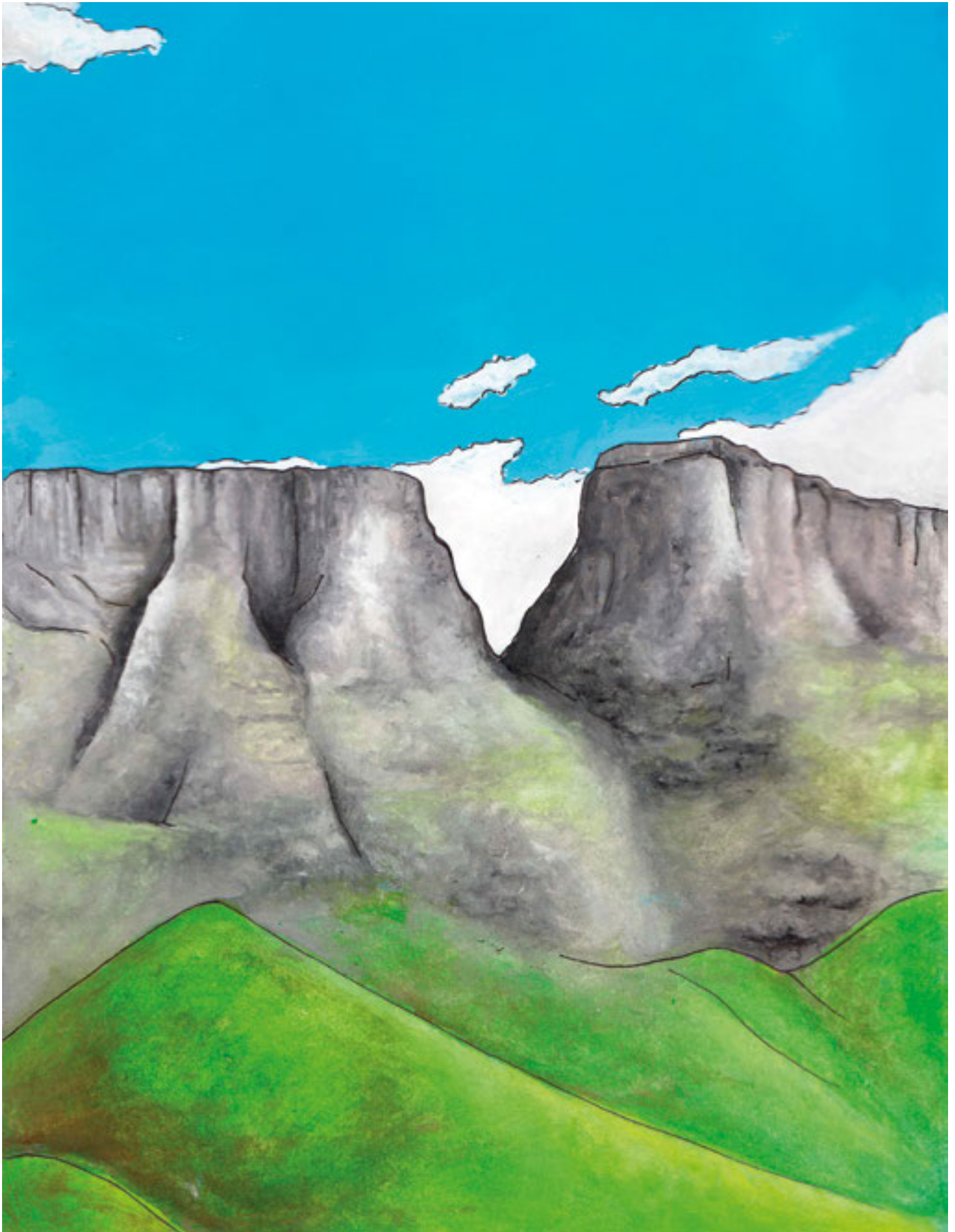


Protea

As crianças despedem-se do Ryan.



5. A TERRA, A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL E O LIXO



Para o professor

Passagem da Bíblia: Deut. 11:11-15 É uma terra da qual o Senhor, o seu Deus, cuida; os olhos do Senhor, do seu Deus, estão continuamente sobre ela, do início ao fim do ano.



Tema: A poluição da terra e o lixo

Resultado esperado: As crianças devem entender que criar lixo e poluir danifica a terra e faz o coração de Deus ficar triste. As crianças devem comprometer-se a não ser gananciosas e a não criarem lixo e devem incentivar os seus amigos e familiares a fazerem o mesmo. Devem entender a importância de reciclar.

Materiais

- Folha (que possa sujar) ou outra coisa para marcar um círculo (cola ou giz) para as crianças ficarem no centro.



Materiais adicionais

- Resíduos (tampas de garrafas, resíduos de papel, etc.) para fazer cartazes. Cola forte
- Vídeo clipe que poderá baixar no site <http://www.youtube.com/watch?v=pUM58LIU2Lo> e laptop

Vamos celebrar

Use canções ou coros fáceis e conhecidos por todos.

Círculo de partilha

As crianças se reúnem em um círculo e cumprimentam o Ryan. Pergunte a elas como as suas sementes estão crescendo? Pergunte-lhes quem viu uma bela árvore e peça-lhes para descrevê-la.

Vamos descobrir coisas novas

Pegue a folha e coloque-a deitada no chão ou desenhe um grande círculo no chão com uma vara. Peça algumas crianças para ficarem em pé na folha (ou no círculo desenhado no chão)

Explique-as que devem imaginar que são animais, pássaros e insectos que vivem em uma área florestal. Cada criança deve dizer que animal escolheu ser. Observe quão próximas elas estão em pé.

Dobre lentamente partes da folha para torná-la menor, enquanto isso explique-as sobre o que os seres humanos têm feito:

- os seres humanos decidiram construir uma estrada (*dobre parte da folha*)
- em seguida, eles construíram casas grandes (*dobre parte da folha*)
- depois eles precisavam de um grande supermercado (*dobre parte da folha*)
- depois eles precisavam de um grande terreno para criar gado para eles comerem mais carne e hamburguers (*dobre parte da folha*)

Pergunte às crianças como eles se sentem por estarem apertadas. É confortável? Elas podem se mover? Elas podem respirar a vontade? Será que algumas saíram da folha? Explique-lhes que isto é o que estamos a fazer com os animais, estamos a mover-nos para a sua terra e alguns animais morrem, porque não têm mais comida suficiente e nem mais espaço para crescer.

Arocha Kenya (C.E.A.R)

Vamos ouvir a palavra de Deus

Leia o verso da Bíblia: Deuteronômio 11:12 “ É uma terra da qual o Senhor, o seu Deus, cuida; os olhos do Senhor, do seu Deus, estão continuamente sobre ela, do início ao fim do ano”. Aqui está uma história sobre a terra com que Deus se preocupa.

A HISTÓRIA DA MONTANHA

Era uma vez, havia uma pequena aldeia que situava-se no sopé da montanha. Um dia, um velho veio para a aldeia. Ele tinha uma longa barba branca que brilhava sob o sol, mas as suas roupas estavam desbotadas e esfarrapadas. Ele vendia bolos deliciosos e levava uma carga pesada de bolos embrulhados em papel. O cheiro dos bolos era delicioso e os aldeões saíam de suas cabanas para ver o que o velho estava vendendo.

“Bolos doces a venda”, gritou ele. “Bolos doces e deliciosos a venda. Cada bolo custa dez centavos, dois bolos custam vinte centavos e três bolos são de graça!”, Gritou.

“O quê?” Disseram os aldeões. “Ele é louco!”, sussurravam eles entre si.

“Bolos doces a venda”, gritou novamente o velho. “Bolos doces e deliciosos a venda. Cada bolo custa dez centavos, dois bolos custam vinte centavos e três bolos são de graça! ”

Mais e mais moradores reuniram se em volta, sussurrando uns com os outros: “Isso não pode ser verdade. Ele deve estar a tentar enganar-nos de alguma forma! ”

Então, um menino gordinho aproximou se. “Eu não me importo”, disse ele. “Eu vou comer três bolos e em breve veremos se eles são de graça ou não.” Ele estendeu as mãos para os bolos. Eles eram grandes, pegajosos e deliciosos! Ele enfiou o primeiro bolo em sua boca mastigando. “Yum!”, Ele murmurou através das migalhas em sua boca. “Este é o bolo mais delicioso que já comi.” E ele começou a empurrar o segundo bolo para a sua boca enquanto isso um fio de saliva escorria pelo seu queixo. Os bolos eram enormes. Após comer dois bolos ele já tinha comido mais do que suficiente e o seu estômago estava se sentindo cheio, então ele olhou para o velho e perguntou: “Se eu comer três, então eu não terei que pagar nada, não é mesmo?” “É isso mesmo”, disse o velho. “Eu nunca minto!”

Então o menino tomou o terceiro bolo e colocou-o na boca para que não tivesse que pagar por eles, embora ele já estivesse começando a sentir muita dor de estômago. Ele deitou os papéis no chão.

Quando o resto dos aldeões viram que o velho tinha mantido a sua promessa, eles começaram a empurrar-se e a puxar-se para chegarem à frente, para que eles também pudessem obter a sua parte dos bolos gratuitamente. Cada um deles aproximou-se e pediu três bolos para que não tivessem que pagar, mesmo sabendo que eram realmente demais.

Finalmente a cesta do velho estava vazia e ele voltou para casa. Os aldeões que haviam chegado muito tarde resmungaram e murmuraram por terem perdido os bolos gratuitos.

Durante dez dias seguidos, o velho veio à aldeia chamando uma e outra vez, “bolos doces a venda. Bolos doces e deliciosos! Cada bolo custa dez centavos, dois bolos custam vinte centavos e três bolos são de graça!”

Os aldeões continuaram a encher-se todos os dias com os bolos para que eles não tivessem que pagar por eles, embora eles estivessem muito cheios e alguns deles tivessem dor de estômago de tanto comer. A pilha de papel cresceu mais e mais.

No décimo dia, os aldeões continuavam empurrando os bolos pelas suas bocas, quando uma menina veio até ao velho e tocou em seu braço. “Por favor, senhor, você poderia dar-me um dos seus bolos?”: ela perguntou timidamente e entregou os dez centavos para pagar pelo bolo. Os moradores olharam para ela e balançaram as cabeças com espanto. “Que criança estúpida quer pagar por uma coisa que poderia ter três vezes mais de borla!”, murmuravam eles?”.

O velho sorriu e inclinou-se para olhar profundamente nos olhos dela. “Rapariga”, disse ele muito suavemente, “Você me ouviu claramente? Cada bolo custa dez centavos, dois bolos custam vinte centavos e três bolos são de graça. Por que você quer apenas um bolo quando você pode ter três de graça? “

A menina sorriu de volta para o velho e disse: “Eu entendo que os três bolos sejam de graça, mas eu vejo o senhor a transportar a sua carga pesada de bolos para a nossa aldeia todos os dias e todas as vezes o senhor não ganha nenhum dinheiro e volta para casa de mãos vazias. Eu sinto muito! Eu realmente quero ajudá-lo, mas apenas tenho dinheiro suficiente para pagar por um bolo”.

Quando eles ouviram as palavras da garota, os moradores sentiram-se envergonhados e baixaram suas cabeças por vergonha.

“Finalmente”, disse o velho: “Eu encontrei a pessoa certa para ser meu aluno. Eu sou o espírito da montanha atrás da aldeia...”

Todos se viraram para olhar para a montanha. Pela primeira vez, eles notaram que metade da montanha estava faltando. O velho vinha testando os seus corações, usando o solo da montanha para fazer bolos doces para vender e os aldeões já tinham comido um pedaço enorme da montanha, deixando um buraco irregular feio na montanha.

O velho levou o jovem menina para casa com ele para lhe ensinar os caminhos da terra e para transmitir a ela suas habilidades especiais como o espírito da montanha, pois ela tinha um coração delicado e disposto a aprender as lições que a natureza nos ensina.

Pergunte às crianças o que aprenderam com a história.

Quando nós tiramos coisas da terra de Deus e não cuidamos ou danificamos a terra atirando lixo, como fazemos com que Deus se sintam?

Adaptado por Glynis Goyns a partir de um conto popular tradicional de Taiwan.

Vamos descobrir coisas novas

Não requer nenhum material	Cada criança poderá fazer uma actividade que cria danos na terra de Deus (sem falar), outros devem adivinhar o que é. Por exemplo, espalhar lixo, desperdiçar água, matar insectos, ferir animais, atirar coisas no rio.
Resíduos e cola	Faça cartazes usando pequenos pedaços de resíduos reciclados (tampas de garrafas, latas, plástico etc.). Você irá precisar de uma cola muito forte.
Mural	Desenhe as formas em que nos prejudicamos a terra de Deus e adicione-as ao mural.
Vídeo clipe	Vídeo da Albatroz e o lixo: http://www.youtube.com/watch?v=pUM58LIU2Lo

Atividade de auditoria

Atividade de auditoria da terra	Vá lá fora e olhe para o terreno da igreja - o que poderia ser feito, poderia se plantar legumes, mais flores, retirar-se as ervas daninhas? Apanhe e conte as peças de lixo. Veja página 56.
--	---

Vamos orar juntos

Diga a última linha (em negrito) e peça às crianças que repitam depois de você.

Deus Criador,

Teu mundo é um lugar maravilhoso e lindo,
Cheio de variedade, cheio de admiração, cheia de vida!

Este é o teu mundo: ensina-nos a amá-lo!

Às vezes, porém, nós estragamos as coisas.

Somos gananciosos, egoísta e irresponsáveis.

Este é o teu mundo: ajuda-nos a respeitá-lo!

Ensina-nos a usar cada dia com sabedoria.

Ajude-nos a construir uma comunidade preenchida com a tua bondade.

Este é o teu mundo: encoraje-nos a crescer!

Através da nossa oração

Une-nos com as crianças em todo o planeta à medida que procuramos criar um mundo melhor

Desafio para a semana

O desafio para a semana é apanhar o lixo. Faça um plano para ter a área em frente de sua casa completamente limpa (você poderá apanhar o lixo com os seus irmãos, irmãs, com a mãe e o pai). Escolha uma área que você irá limpar esta semana. Pergunte a seus pais, onde estão os contentores de reciclagem e tente persuadi-los a iniciar a reciclagem em casa.



As crianças despedem-se do Ryan.



6. O SOL e a LUA (Quarto Dia), as CRIATURAS DO MAR e os PÁSSAROS (Quinto Dia)



Para os professores

Esta sessão pode ser dividida em duas semanas.



Passagem da Bíblia: Génesis 1: 14-19 (o Sol e a Lua) e 20-23 (as criaturas do mar e as aves)

Tema: Deus criou o sol e a lua e depois as criaturas do mar e as aves

Resultado esperado: Gostaríamos que as crianças compreendessem a beleza dos oceanos, e percebessem que eles estão sendo danificados pela poluição. Elas devem perceber que a água é escassa e preciosa, e saber que todos nós devemos tentar economizar água.

Materiais

- Lápis, papel, cores. Papel de alumínio. Fio de algodão, fita adesiva
- Algumas folhas de flipchart (papel de jornal) papel



Vamos celebrar

Use canções ou coros fáceis e conhecidos por todos.

Círculo de partilha

Deixe que as crianças cumprimentem o Ryan e compartilhem sobre as limpezas que fizeram na semana anterior. O que elas fizeram e como elas se sentiram? Se elas conseguiram envolver outras pessoas? Alguém conseguiu que os seus pais levassem as coisas para serem recicladas?

Vamos ouvir a palavra de Deus

Vamos ouvir o que aconteceu no quarto dia!

Génesis 1:14-19

¹⁴⁻¹⁵ Disse Deus: “Haja luminares no firmamento do céu para separar o dia da noite. Sirvam eles de sinais para marcar estações, dias e anos, e sirvam de luminares no firmamento do céu para iluminar a terra”.
E assim foi.

¹⁶⁻¹⁹ Deus fez os dois grandes luminares: o maior para governar o dia e o menor para governar a noite; fez também as estrelas. Deus os colocou no firmamento do céu para iluminar a terra, governar o dia e a noite, e separar a luz das trevas. E Deus viu que ficou bom. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o quarto dia.

Por que Deus fez o sol e a lua?

(Para separar o dia da noite. E para que possamos manter o controle de dias, estações e anos) Deus nos deu as luzes, para que pudéssemos ter uma espécie de “calendário” para controlar.

Deus fez o dia mais claro e a noite mais escura de propósito. Por que acham que Deus fez assim? (permita respostas) Podem imaginar um mundo onde não tivéssemos qualquer escuridão? (permita respostas) por que acham que Deus fez as estrelas? (explique-as que, embora elas pareçam tão pequenas, elas são enormes sóis distantes)

Canção

Use canções ou coros fáceis e conhecidos por todos.

Actividade do mural
Adicione a lua e as estrelas ao mural. As estrelas podem ser recortadas do papel de alumínio.

Agora vamos ouvir o que aconteceu no quinto dia:

Gênesis 1:20-23

²⁰⁻²³ Disse também Deus: **“Encham-se as águas de seres vivos, e sobre a terra voem aves sob o firmamento do céu”.**

Assim Deus criou os **grandes animais aquáticos**

e os demais seres vivos que povoam as águas,

de acordo com as suas espécies; e todas as **aves**, de acordo com as suas espécies.

E Deus viu que ficou bom.

Então Deus os abençoou, dizendo: **“Sejam férteis e multipliquem-se! Encham as águas dos mares!**

E multipliquem-se as aves na terra”.

Passaram-se a tarde e a manhã;

esse foi o quinto dia.

Leia a passagem uma vez e depois a segunda vez, onde as crianças devem actuar como os animais e pássaros.

Canção

Use canções ou coros fáceis e conhecidos por todos.

PORQUE OS HIPOPOTAMOS NÃO COMEM PEIXE

O povo kikuyu acredita que a muito, muito tempo atrás, quando o bom Deus fez seus planos para todas as criaturas sobre a terra, ele fez o hipopótamo como um animal das florestas e planícies. Mas o hipopótamo era ganancioso e tendo encontrado abundância de comida ao redor e não tendo inimigos com que se preocupar, ele crescia e ficava cada vez mais gordo, e quanto mais ele engordava, mais ele sofria com o calor do sol ao meio-dia.

Dia após dia, quando ele gingando descia até ao rio para beber água, ele olhava com inveja para os pequenos peixes que nadavam no rio com água refrescada pela neve derretida da distante Montanha do Quênia. “Oh”, ele suspirava: “Como seria maravilhoso se eu pudesse viver, como os peixes pequenos na água cristalina, fria, e refrescante!”

O hipopótamo pensou sobre o seu problema durante muitos dias, e, eventualmente, decidiu abordar o Senhor de toda a Criação. "Por favor, bom Deus", gritou em voz alta para os céus num dia particularmente quente", permitam-me deixar as florestas e planícies. Como alternativa deixe-me viver nas águas claras e frias de seus rios e lagos, pois o calor do sol ardente está a matar-me!"

"Não", respondeu o Senhor, "pois os meus peixinhos são muito queridos para mim, e se você for viver nos rios e lagos, você poderá tentar mudar os seus hábitos alimentares, e começar a comer os peixes pequenos. Nunca farei isso. Não, você deve continuar a viver sobre a terra seca".



Hipopótamos não comem peixe

Então, o hipopótamo voltou para sua casa nas florestas e planícies triste, onde o sol continuava a queimar-lhe sem piedade na sua pele desprotegida. "Isso é mais do que eu posso suportar!" queixou-se a pobre criatura. "Por favor, por favor, bom Senhor, deixe-me deixar as florestas e planícies, e tornar-me numa criatura dos rios e lagos, eu prometo fielmente que eu não vou comer seus peixinhos."

Então, o Senhor Deus pensou sobre o assunto, enquanto olhava para baixo nas planícies assando no calor do sol tropical, e, eventualmente, seu coração amoleceu: "Muito bem, ele concordou: "Eu lhe permitirei viver nos meus rios e lagos, mas como irás provar me que não estas comendo os meus peixinhos?"

"Eu irei repousar na frescura da água durante o dia e à noite irei observar ao longo das margens dos rios", respondeu o hipopótamo. "Eu prometo que não vou comer seus peixinhos."

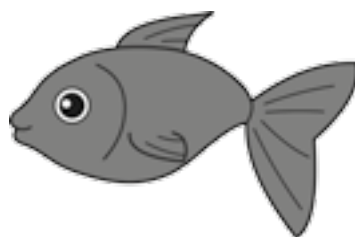
"Mas isso não será uma prova para mim de que você está mantendo sua promessa!", salientou o grande Senhor. "Bem, então", respondeu o hipopótamo: "Eu vou sair da água toda vez que o alimento passar através do meu corpo, e eu espalharei o meu esterco sobre a terra com a minha cauda. Tudo o que tiver comido será espalhado a sua vista, e você verá por si mesmo que não há espinha de peixes. Certamente isso será prova suficiente."

Então é por isso, que até hoje, o hipopótamo sai da água para dispersar o seu esterco enquanto olha para cima no céu e diz: "Olhe Senhor, meu Deus, não há peixes!" - E é por isso que os hipopótamos não comem peixe! E nas margens dos rios as plantas crescem ricamente por causa de esterco do hipopótamo.

Um conto popular do Quênia

Actividade

Não requer nenhum material	Peça as crianças para pensarem numa criatura maravilhosa que vive no mar. Elas devem agir como o animal escolhido e as outros devem adivinhar qual é o animal.
Papel e lápis de cera	Faça peixes e baleias e adicione-os ao mural. Faça aves e pendure-as a com algodão para que sejam móveis. Pendure-os no teto.



Leia o poema "O rio" por Valerie Bloom (na última linha finja para perseguir as crianças!)

O rio é um viajante, um nómada, um vagabundo.
Ela não escolhe um lugar para montar o seu acampamento.

O rio é um enrolador, através dos vales e das montanhas.
Ele se torce e ele se vira, ele apenas não pode ficar parado.

O rio é um colecionador e ele enterra fundo
Os pequenos tesouros que ela quer manter.

O rio é um bebé, ela gargareja e zumbi
E parece que ela está feliz sugando seus polegares.

O rio é um cantor, enquanto dança ao longo
A paisagem ecoa as notas de sua canção.

O rio é um monstro, com fome e aborrecido
Ela devora as árvores e ele vai engolir te a seguir.

Adaptado do "The River" por Valerie Bloom em "Deixe-me tocar o céu"

Vamos orar juntos

Orações de agradecimento, deixe cada criança dar graças por um pássaro ou uma criatura dos oceanos e rios.

Desafio para a semana

Peça às crianças para registrar o número dos diferentes pássaros que vêm em seus jardins, ruas ou escola para a discussão no início da próxima aula. Incentive-os a partir alguns pedaços de pão velho e a atirar no jardim para ver se eles podem atrair algumas aves.



As crianças despedem-se do Ryan.



7. OS OCEANOS E OS RIOS POLUIÇÃO E O LIXO



Para o professor

Passagem da Bíblia: Salmos 104: 5-13 “ele faz a primavera derramar água em desfiladeiros”

Tema: A água é escassa e polui facilmente

Resultado esperado: As crianças devem perceber que a água é preciosa e que temos de tomar medidas para poupá-la e não deixá-la ficar poluída.



Materiais

- Um globo do mundo (ou um já feito pelas crianças) ou um mapa do mundo
- Um copo de água fresca e um copo de água muito salgada
- Baldes e copos
- Papel e lápis de cera
- Panos ou lenços longos de cor azul ou verde.
- Tigela, jarro e água
- Um jarro de medição ou garrafa de 2 litros para auditoria



Vamos celebrar

Use canções ou coros fáceis e conhecidos por todos.

Círculo partilha

Ryan cumprimenta as crianças e pergunta-lhes se elas viram quaisquer aves na semana passada, e pede para descrevê-las. Será que alguém atirou pedaços de pão seco para as aves? O que aconteceu?

Explique que hoje iremos focar nos na água, como ela é muito preciosa.

Vamos descobrir coisas novas

- Olhe para o globo ou para o mapa. Pergunte às crianças onde os rios, as montanhas, os oceanos, o seu país e a sua cidade estão. Mostre-lhes a quantidade de água.
- Passe em volta o copo de água salgada e explique que as áreas oceânicas são salgadas. Passe em volta o copo de água fresca e explique que os rios e os lagos são frescos – mostre-os no globo ou mapa. Deixe-os explicar qual é a quantidade de água salgada e água doce sobre a terra. Explique as crianças que a água é muito preciosa e em muitos lugares é muito escassa.



Vamos ouvir a palavra de Deus

Tenha uma tigela grande e um jarro de água e convide crianças diferentes para derramar água dentro do jarro, enquanto você lê sobre a água.

Salmo 104 ¹⁻¹⁴

Bendiga ao Senhor a minha alma!

com as torrentes do abismo a cobriste, como se fossem uma veste;
as águas subiram acima dos montes. *(ponha água no jarro)*

Diante das tuas ameaças as águas fugiram,
puseram-se em fuga ao som do teu trovão;
subiram pelos montes e escorreram pelos vales,
para os lugares que tu lhes designaste.

Estabeleceste um limite que não podem ultrapassar;
jamais tornarão a cobrir a terra.

Fazes jorrar as nascentes nos vales *(ponha água no jarro)*
e correrem as águas entre os montes;

delas bebem todos os animais selvagens, *(ponha água no jarro)*
e os jumentos selvagens saciam a sua sede.

As aves do céu fazem ninho junto às águas *(ponha água no jarro)*
e entre os galhos põem-se a cantar.

Dos seus aposentos celestes ele rega os montes; *(ponha água no jarro)*
sacia-se a terra com o fruto das tuas obras!

É ele que faz crescer o pasto para o gado,
e as plantas que o homem cultiva,

(Deixe que todas as crianças tenham a oportunidade de colocar as mãos na tigela e deixarem a água correr por entre os dedos)

E agora deixem-me contar-lhes uma história.

TIDDALIK O SAPO GULOSO

Era uma vez um grande sapo chamado Tiddalik. O sapo Tiddalik estava com sede, e ele era tão grande e tão sedento, ele começou a beber a água da chuva que caía do céu. Ele apenas abria a boca o máximo que podia, e a partir desse momento toda água da chuva era bebida por Tiddalik, mas isso não era o suficiente, sempre estava com muita sede. Ele olhou para as lagos, os rios e os córregos, queria mais e mais água. Então ele bebia. Mesmo quando ele estava cheio, continuava a beber e a beber. A última gota de água doce na terra foi bebida por Tiddalik. Ele tornou-se um grande sapo, tão grande quanto uma montanha. Quando ele andava, esmagava as árvores e as plantas sob seus enormes pés de pato.

Então os animais começaram a perceber que algo estranho estava acontecendo. As plantas e as árvores estavam a morrer de sede. A seca foi matando tudo e os animais começaram a morrer de fome, mas Tiddalik continuava crescendo mais e mais.

Os animais convocaram uma reunião para discutir o que eles poderiam fazer. Alguns disseram que Tiddalik era demasiado grande e poderoso, ele nunca daria a água de volta. Outros diziam que era tudo muito terrível e eles queriam desistir e morrer.

Então, uma coruja sábia falou. Ela deu um passo em frente para o meio do círculo dos animais e disse "Eu tenho uma ideia: "Temos de ir falar com o Tiddalik e convencê-lo a dar a nossa água de volta. Certamente ele vai ouvir o nosso grito e tirará a água para fora da sua boca". Os animais concordaram com a coruja. Esta era uma boa ideia. Eles poderiam tentar fazer Tiddalik dar a água de volta. Mas ele era um sapo mau muito temperado e eles estavam com medo.

Eles foram para o lugar onde vivia Tiddalik. Ele nem sequer olhou para os animais, ele simplesmente sentou-se com a sua enorme barriga inchada. Primeiro o Leão rugiu - "Dá-nos de volta a nossa água". E todos os animais disseram "por favor Tiddalik, estamos com muita sede, dê-nos a nossa água de volta." *As crianças repetem depois de si.*

Mas Tiddalik era tão grande que apenas olhou para baixo no nariz do leão. Ele não tinha medo dele. O coelho veio e disse: por favor, senhor Tiddalik estamos tão famintos e sedentos todas as plantas morreram, e todos os animais disseram "por favor Tiddalik estamos com muita sede, dê-nos a nossa água de volta." *As crianças repetem depois de si.* Mas Tiddalik apenas virou a cabeça.

O porco-espinho veio e disse: "dá-nos de volta a nossa água ou eu vou cutucar te com os meus espinhos". E todos os animais disseram "por favor Tiddalik estamos com muita sede, dê-nos a nossa água de volta." *As crianças repetem depois de si.* Mas Tiddalik apenas olhou para baixo da sua enorme altura e não disse nada. Ele não tinha medo desses pequenos e finos espinhos.

E, em seguida, o chimpanzé apareceu, e ele não disse nada, ele começou a dançar, dançou como um macaco louco e fez caretas (peça às crianças para fazerem o mesmo). E de longe no canto de sua boca o lábio de Tiddalik começou a tremer. O chimpanzé ficou com a sua cabeça para baixo e acenou com os dedos dos pés e os olhos de Tiddalik começaram a brilhar de alegria. Ele segurou a sua barriga, pois ele não queria rir. E, de repente, ele começou a rir "ho, ho, ho" e enquanto ele ria, todas as águas do mundo se derramaram. Grandes correntes de água clara e bonita. A água entrou na terra e as plantas começaram a crescer novamente e os animais ficaram felizes.

Pergunte às crianças sobre a água

A água é grátis - certo? Bem, há muito tempo que nos temos uma má atitude, nós não pensamos em nada quando tomamos banhos longos, regamos nossos jardins, lavamos nossos carros com mangueira, deixamos a torneira aberta etc. Mas em muitos lugares a água potável está a tornar-se escassa e cara. Imagine não ter água suficiente para beber, ou ter que se preocupar com doenças mortais no abastecimento de água. Esses são problemas que muitas pessoas enfrentam.

Nossos rios e lagos estão sendo poluídos pelo lixo e produtos químicos venenosos que estão a ser atirados pelas fábricas e minas. Precisamos também de uma grande quantidade de água para cultivar a nossa comida. Se formos gulosos com a água como Tiddalik, não haverá água suficiente para os outros.

Vamos descobrir coisas novas

Jogo	Saiam para um espaço aberto e joguem os Jogos Olímpicos de água. Divida as crianças em equipas: cada equipa tem um copo e um balde cheio de água. Eles devem levar um copo cheio de água para a outra linha de chegada, onde há outro balde. Quem enche o balde primeiro ganha. Conversem sobre quanta água foi derramada e o quão importante é a água.
Actividade de mural	Conversem sobre o que os seres humanos têm feito para gastar água ou torná-la suja. Desenhem as imagens e adicionem-as ao mural.
Auditoria de água	Se tiverem acesso aos banheiros e a cozinha sem interromper o culto, então podem fazer uma auditoria de água. Veja página 56.

Vamos orar juntos

Fiquem de pé em um círculo e segurem as bordas dos panos azuis e verdes. Mova-os para cima e para baixo como ondas, deixe as crianças moverem-se para experimentar o movimento do oceano ou de um rio. Peça às crianças para falarem sobre os tempos que não eram muito cuidadosos com a água. Faça uma oração de encerramento, peçam perdão a Deus por desperdiçar o precioso dom da água.

Desafio para a semana

Ryan pergunta às crianças "o que cada um pode fazer esta semana para poupar água?"

As crianças despedem-se do Ryan.



8. OS ANIMAIS E OS SERES HUMANOS A REDE DA VIDA



Fundo para professores

Passagem da Bíblia: Gén. 1: 24- 2:2

Tema: Deus fez os animais e os seres humanos

Resultado: Compreender que somos parte da rede da vida. Como animais e seres humanos somos todos diferentes, mas todos preciosos para Deus. Nossas acções tem impacto em outras partes desta rede da vida.



Materiais necessários

- Uma bacia com massinha ou argila vermelha (lembre-se de lavar as mãos depois)
- Livros ou revistas com fotos de animais (o mais incomum, melhor)
- Corrente de pessoas para colorir
- Papel e lápis de cera
- Um velho pedaço de tecido leve com um padrão nele.



Como fazer massinha

- 2 xícaras de farinha de trigo (multi-uso)
- 2 colheres de sopa de óleo vegetal
- 1/2 xícara de sal
- 2 colheres de sopa de creme de tártaro
- Até 1,5 xícaras de água fervente (acrescente pouco a pouco até que a farinha pareça estar no ponto)
- Corante vermelho

Misture a farinha, o sal, o creme tártaro e o azeite em uma tigela grande

Adicione o corante vermelho na água a ferver, em seguida, junte com a mistura de farinha

Mexa continuamente até que se torne, uma massa combinada pegajosa

Deixe esfriar, em seguida, leve-a para fora da tigela e amasse-a vigorosamente por alguns minutos até que toda a viscosidade tenha desaparecido.

Vamos celebrar

Use canções ou coros fáceis e conhecidos por todos.

Círculo de partilha

O Ryan cumprimenta a todos e pergunta o que elas fizeram para economizar água durante a semana. Hoje iremos aprender sobre o que Deus fez no sexto dia.

Vamos descobrir coisas novas

Jogo da Biodiversidade:

- Coloque as crianças alinhadas de maneiras diferentes – por ordem de altura, do mais velho para o mais novo, por ordem dos nomes começando de A-Z ou pelo número de irmãos e irmãs.
- Repare que todos são diferentes. Não existe melhor ou pior, apenas a variedade!
- Peça as crianças que estudam para adivinhar quantas plantas, animais, pássaros, insectos e répteis diferentes existem no mundo. (*Há cerca de 9 milhões de espécies na Terra*)
- Isso é chamado de diversidade biológica (biodiversidade)

Arocha Quénia (C.E.A.R)

Mostre-as algumas fotos de animais de diferentes espécies (o mais incomum, melhor) pergunte às crianças se elas sabem como são chamados.

Vamos ouvir a palavra de Deus

Leia o salmo uma vez pedindo às crianças que ouçam os nomes dos animais, e em seguida, leia uma segunda vez, pedindo às crianças para agirem como os animais e criaturas.

Génesis 1:24-2:4

²⁴⁻²⁵ E disse Deus: “Produza a terra seres vivos de acordo com as suas espécies: rebanhos domésticos, animais selvagens e os demais seres vivos da terra, cada um de acordo com a sua espécie”.

E assim foi.

Deus fez os animais selvagens de acordo com as suas espécies, os **rebanhos domésticos** de acordo com as suas espécies, e os demais seres vivos da terra de acordo com as suas espécies. (*as crianças podem agir como estes animais*)

E Deus viu que ficou bom.

²⁶⁻²⁸ Então disse Deus: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.

Domine ele **sobre os peixes do mar, sobre as aves** do céu, sobre os animais grandes de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão”.

Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou;

homem e mulher os criou.

Deus os abençoou, e lhes disse:

“Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra!

Dominem sobre **os peixes do mar, sobre as aves do céu** e sobre todos os animais que se movem pela terra”.

²⁹⁻³⁰ Disse Deus: “Eis que lhes dou todas as plantas que nascem em toda a terra e produzem sementes,

e todas as árvores que dão frutos com sementes.

Elas servirão de alimento para vocês.

E dou todos os vegetais como alimento a tudo o que tem em si fôlego de vida:

a todos os grandes animais da terra, a todas as aves do céu e a todas as criaturas que se movem rente ao chão”.

E assim foi.

³¹ E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo havia ficado muito bom.

Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o sexto dia.

2 Assim foram concluídos o céu e a terra,
e tudo o que neles há.

²⁻⁴ No sétimo dia

Deus já havia concluído a obra que realizara,
e nesse dia descansou.

Abençoou Deus o sétimo dia
e o santificou,

porque nele descansou de toda a obra que realizara na criação.

Esta é a história da origem dos céus e da terra,
no tempo em que foram criados:

Quando o Senhor Deus fez a terra e os céus,

A HISTÓRIA DE ADÃO E EVA

Ryan irá contar a história de Adão e Eva

(As crianças sentam-se em um círculo em torno da tigela cheia de barro vermelho ou massinha vermelha. O contador de histórias senta-se com as crianças e mantém-as focadas no solo que também faz parte)

Há muito, tempo Deus estava sozinho

Com ninguém ao redor, não tinha amigos a quem telefonar

Não havia pessoas em pé nas filas ou sentadas nos bancos

Ninguém com quem pudesse brincar, rir ou conversar

Ninguém para cair, dançar ou para empinar

Ninguém para compartilhar notícias maravilhosas de Deus.

Naquele dia ensolarado e brilhante Deus pegou um pouco de argila vermelha, barro molhado e encharcado.

Deus esmagou e espremeu

Deus esmagou e espremeu

De forma impressionante e maravilhosa.

Então Ele disse;

“Certo, isto é a cabeça!”

Naquele dia ensolarado e brilhante Deus pegou um pouco de argila vermelha, barro molhado e encharcado.

Deus esmagou e espremeu

Deus esmagou e espremeu

De forma impressionante e maravilhosa.

E Ele formou um corpo,

Todo rechonchudo e lamacento.

Naquele dia ensolarado e brilhante Deus pegou um pouco de argila vermelha, barro molhado e encharcado.

Deus esmagou e espremeu

Deus esmagou e espremeu

De forma impressionante e maravilhosa.

Com estacas de madeira dura

Ele colocou dois braços e duas pernas.

Então Deus esmagou e espremeu,

Ele esmagado e espremeu

A cabeça, os braços, as pernas e o corpo juntos

Com os olhos, o nariz, a boca e os ouvidos para dar-lhe características.

Na Sua própria imagem ele moldou o primeiro filho da Terra.

Da terra Ele deu à luz
 a algo completamente novo,
 Uma criança assim como tu ... e tu ... e tu!
 Depois de esmagar e espremer,
 esmagar e espremer
 A partir da argila de forma tão impressionante e maravilhosa
 Deus soprou vida sobre o marido e a mulher.
 E Adão foi nomeado pelo brilho da cor
 do barro, oh, tão vermelho para o seu corpo e sua cabeça.

Adaptado de seasonofcreation.com por Glynis Goyns

Depois de contar a história, as crianças fazem pessoas com o barro vermelho ou figuras com a massinha.

Vocês conhecem a história sobre como os primeiros seres humanos, chamados Adão e Eva, foram criados por Deus? Vocês sabem o que significa Adão? Significa VERMELHO! E vocês sabem o segredo sobre como você, eu, Adão e Eva estamos ligados de uma forma muito especial? (Respostas)


E por que vocês acham que a primeira pessoa foi chamada vermelho? (Respostas)

Porque Adão e Eva eram feitos de barro vermelho! Agora, vocês sabiam que Deus também fez cada um de vocês a partir de pedaços de barro, pedaços de barro do solo? (Respostas) Como? De onde vêm a nossa comida, cenouras, por exemplo? As cenouras crescem no solo. À medida que crescem, eles comem milhares de pedaços minúsculos de solo. E então nós comemos as cenouras. Então vocês comem pedaços de solo vivo. Essa é a maneira maravilhosa que Deus usa o solo para manter-nos vivos, assim como ele tornou Adão e Eva vivos. Vocês, também, são feitos de argila do solo. Deus usou a argila vermelha e chamou o primeiro filho Vermelho. Vocês são vermelhos também? (Respostas) O que acontece se picarmos o dedo? Vemos algo vermelho. O que é? (Respostas) Sim, o sangue. Então somos vermelhos por dentro, como Adão. Então, vamos agradecer a Deus pela terra que nos mantém vivos e nos torna vermelhos por dentro. E isso é um segredo. Deus está fazendo você vermelho e saudável, do jeito que Deus fez o primeiro filho.

História de Adão seasonofcreation.com

Canção

Use canções ou coros fáceis e conhecidos por todos.

<p>Actividade de mural</p>	<p>Faça corrente de pessoas de papel – certifique-se que estão de mãos dadas. Explique que todos nós somos parte do grande mundo de Deus - mesmo as pessoas de diferentes países, o que fazemos afecta as pessoas de outros países. Pinte-os. Deixe que cada criança desenhe um animal que ele gosta. Adicione os seres humanos e os animais ao mural.</p>	
<p>Pesquisa bíblica</p>	<p>Divida as crianças em grupos e mande-as procurar as criaturas nos versículos seguintes (existem 12): Use a bíblia Nova versão Internacional - NVI</p> <p>Mateus 23: 37; Êxodo 19: 4; Marcos 10:25; Lucas 15: 4; Génesis 8: 7; Génesis 8: 8; Mateus 8:20 ; Salmo 78:45 (2 criaturas); Daniel 6:19; Génesis 49:17 (2 criaturas)</p>	
<p>Actividade adicional</p>	<p>Deus viu que era bom: http://www.youtube.com/watch?v=WEgp2_Rcc80</p>	

Canção

Use canções ou coros fáceis e conhecidos por todos.

Vamos orar juntos

Mostre às crianças o velho pedaço de tecido de pontos grossos, corte e remova algumas das vertentes centrais. Deixe que as crianças puxem um fio e vejam como ela ruína o padrão.

A muito tempo atrás algumas pessoas disseram o seguinte. *A terra não pertence as pessoas, as pessoas pertencem à terra. Todas as coisas estão ligadas como o sangue que une uma família.*

Se destruímos uma parte desta rede ela afecta outras partes da rede.

Vamos fechar os olhos e lembrar todas as coisas que Deus fez, a luz, o céu, a terra, as plantas, os mares, os peixes e as aves, os animais e nós. Somos todos parte de uma rede da vida, e Deus nos chamou para cuidar desta rede da vida.

Deixe que as crianças rezam em suas próprias palavras agradecendo a Deus pelas partes desta rede da vida que ele tem feito.

Desafio para a semana

Desafie as crianças a escrever todos os animais, pássaros e insectos que vêem durante a semana. Elas também devem notar como é a terra onde há muitas criaturas, e como é onde são poucas criaturas.



As crianças despedem-se do Ryan.



9. A PERDA DA BIODIVERSIDADE: Animais em Risco



Para professores

Passagem da Bíblia: 1 Cor. 12 Todos os membros do corpo são importantes.
Prov. 12:10 “As pessoas boas são amáveis com os seus animais”



Tema: A perda da biodiversidade

Resultado esperado: As crianças devem entender algumas das razões por que estamos perdendo a biodiversidade e a sentirem-se comprometidas a contar aos outros e a tomar medidas por si mesmas.

Materiais

- Papel, canetas, tesouras
- Fotos de espécies ameaçadas de extinção:
- <http://discover.iucnredlist.org/search?key=africa> como Elefante, Búfalo, Rinoceronte, Civet, Águia Pescadora, Rã Touro, Facóceros.



Vamos celebrar

Use canções ou coros fáceis e conhecidos por todos.

Círculo de partilha

As crianças cumprimentam Ryan no círculo. Elas compartilham sobre os animais, pássaros e insectos que viram durante a semana. Reflectam sobre o tipo de terreno onde se viu muitos animais e o tipo de terreno onde havia poucos animais (por exemplo, num campo havia muitos animais, num estacionamento não havia nenhum).

Vamos descobrir coisas novas

- As crianças sentam num círculo, de mãos dadas.
- Ande em volta do círculo dando a cada um o nome de uma parte da criação, por exemplo pássaro, minhoca, insecto, água, humano, besouro, árvore, aranha, formiga, abelha, flor, nuvem, sementes, frutos, etc. Peça a cada criança para recordar e dizer o nome que lhe foi dado no círculo.
- Em seguida, conte às crianças uma história sobre seres humanos que destroem a biodiversidade por exemplo: um agricultor que corta árvores (*as árvores sentam no chão*) e seca um pântano (*água se senta*); os insectos não podem se reproduzir (*os insectos sentam*), as aves não podem sobreviver porque não existem insectos (*as aves sentam*) etc. etc.
- Enquanto as crianças se sentam, brechas aparecem no círculo. Outros têm que se esticar através das aberturas para chegar ao seu vizinho e manter a corrente completa de mãos dadas. (Eles não devem mover os seus pés.)
- Eventualmente restam apenas algumas crianças (os humanos) com espaços entre elas e finalmente não resta ninguém de pé.
- Discutam sobre o que aconteceu. Quando uma parte da criação é perturbada, outras sofrem. Os seres humanos, estando no topo da cadeia alimentar, podem ser os últimos a sofrer, mas precisamos agir agora para evitar esses problemas.



Actividade

<p>Papel, lápis de cera e tesoura</p>	<p>(Por favor, note que este exercício envolve rasgar o trabalho, por isso não permita que as crianças passem muito tempo na preparação de algo precioso! Se as crianças forem muito novas este exercício poderá não ser adequado para elas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dê uma folha de papel para cada criança, além de lápis/canetas e tesoura para partilhar. • Explique que cada um deve criar um recorte de algo que Deus fez, ou desenhá-lo se não tiver uma tesoura. • Quando todos tiverem terminado de desenhar e recortar sua forma, pergunte-lhes como eles se sentem. Elas estão satisfeitas com o trabalho? Parece estar bom? Foi um trabalho duro? Será que exigiu tempo/esforço? Eles estão orgulhosos do trabalho? • Todas as crianças trocam as formas/desenhos com seu vizinho. • Peça a cada criança para destruir a forma/desenho que lhes foi dado - estragar tudo, rasgá-la em pedaços, etc. • Agora pergunte a todos como se sentiram quando viram a sua "criação" sendo destruída. Triste? Irritados? Desapontados? Confusos? etc. <p>Explique-as que isso é um pouco da forma como Deus sente quando nós, humanos, destruímos ou danificamos qualquer parte da sua criação.</p>
--	--

Fatos incríveis

Você pode compartilhar alguns desses fatos surpreendentes com as crianças (talvez possa encontrar alguns outros exemplos website <http://www.sciencekids.co.nz/sciencefacts/animals.html>):

- Não existem duas zebras com o mesmo padrão listrado
- Um elefante pesa 120 quilos quando nasce!
- Um pássaro chamado Andorinha do Mar Ártico voa do Pólo Norte para o Pólo Sul a cada ano. A distância que ela voa durante sua vida é a mesma que três viagens à lua e regressar!

Vamos ouvir a palavra de Deus

Primeiro vamos ouvir uma história da Zâmbia.

O REI QUE MATOU OS SAPOS

Era uma vez um grande rei. Ele era poderoso e vivia num belo vale, com todo o seu povo. Havia animais e plantas, árvores e comida. O vale tinha um rio e piscinas de água e por essa razão tinha um solo rico.

Mas ele não estava feliz porque de noite os sapos coaxavam croak, croak, croak, e, isso deixava-o louco. Sempre que ouvia os sapos a coaxar, ele podia descansar em sua cama e virar, mas eles continuavam a deixá-lo louco! Croak, croak (às crianças repetem o croak, croak).

Então, ele chamou os seus soldados e disse-lhes: "amanhã vocês devem matar todos os sapos no vale para que possamos dormir em paz".

Uma mulher velha e sábia veio até ele e disse: "Grande rei, eu aconselho-o a não matar todos os sapos porque não sabemos que impacto isso terá". "Velha parva", disse ele, "que impacto podem ter rãs, criaturas feias e barulhentas, eu quero dormir em paz".

Então, os soldados saíram e mataram todos os sapos. E com certeza o rei dormiu pacificamente.

Durante semanas ele dormiu pacificamente até que uma noite ele ouviu um som irritante - zzzz (às crianças repetem o ruído) - um mosquito! Ele zumbia em torno da sua cabeça e manteve-o acordado. Então ele pegou um livro e bateu e bateu, ele continuava a falhar, mas, finalmente, ele matou-o e dormiu pacificamente. Mas na noite seguinte havia dois mosquitos no quarto, ele quase não dormiu e na manhã seguinte, ele tinha picadas desagradáveis. Seus servos que trabalham no palácio, também tinham picadas e estavam zangados porque não tinham dormido.

Então, ele reuniu seus soldados, e disse: "Eu ordeno que vocês vão e matem todos os mosquitos".

Os soldados começaram a rir, mas ele gritou tão ferozmente que eles concordaram em ir e matar os mosquitos. Eles saíram com paus e espadas e com todos os equipamentos que puderam encontrar, mas eles só mataram um ou dois mosquitos.

Na noite seguinte, havia dez mosquitos no quarto do rei zzzzzzzz (às crianças repetem). Ele estava ficando louco! E ficou pior, logo haviam enxames de mosquitos em todos os lugares no palácio.

Quando ele acordou, ele descobriu que seus servos tinham todos fugido para ir viver em uma aldeia diferente, onde não haviam mosquitos. Nessa aldeia durante a noite você poderia ouvir “croak, croak, croak, croak”, enquanto as rãs felizes devoravam os mosquitos.

Discuta com as crianças o significado dessa história. Que outros insectos e criaturas nos ajudam, embora nós possamos a pensar que eles não são importantes (por exemplo, as abelhas que polinizam, formigas que comem o lixo etc.)

Agora vamos ler a Bíblia:

Leitura da Bíblia 1 Coríntios 12: 14-18

A Bíblia nos diz que todas as partes do nosso corpo são importantes e assim são todas as partes da família da criação de Deus.

¹⁴ O corpo não é composto de um só membro, mas de muitos. ¹⁵ Se o pé disser: “Porque não sou mão, não pertença ao corpo”, nem por isso deixa de fazer parte do corpo. ¹⁶ E se o ouvido disser: “Porque não sou olho, não pertença ao corpo”, nem por isso deixa de fazer parte do corpo.

¹⁷ Se todo o corpo fosse olho, onde estaria a audição? Se todo o corpo fosse ouvido, onde estaria o olfacto?

¹⁸ De fato, Deus dispôs cada um dos membros no corpo, segundo a sua vontade.

Discuta como seria não ter nenhuma mão, ou um olho, ou uma perna etc. Explique-as como somos todos importantes e todos nós temos algo importante a fazer no mundo Deus!

Actividade do mural	<p>Ryan, o rinoceronte, diz às crianças que ele tem uma história triste para contar. Isto é sobre suas irmãs, irmãos e primos. No ano passado, mais de 1000 rinocerontes foram mortos na África do Sul, em apenas um ano. Isto é muito triste, e faz o Ryan sentir-se muito chateado. Muitos rinocerontes estão sendo mortos todos os anos em relação aos que estão nascendo.</p> <p>Peça as crianças que façam desenhos de animais, pássaros e insectos em risco. Adicione-os ao mural. Você pode visitar a pagina http://discover.iucnredlist.org/search?key=africa</p>
	<p>“A oração dos Insectos”. Peça às crianças para escreverem ou criarem a sua própria oração, por exemplo:</p> <p>Obrigado Deus pela: Joanelha manchada, Aranhas assustadoras, Abelhas zumbindo E os estranhos rastejantes sob rochas.</p>
Actividades adicionais	<p>Canção ponha de volta http://www.youtube.com/watch?v=tYE9YqaVv9E</p>

Vamos orar juntos

Partilhe a oração dos insectos!

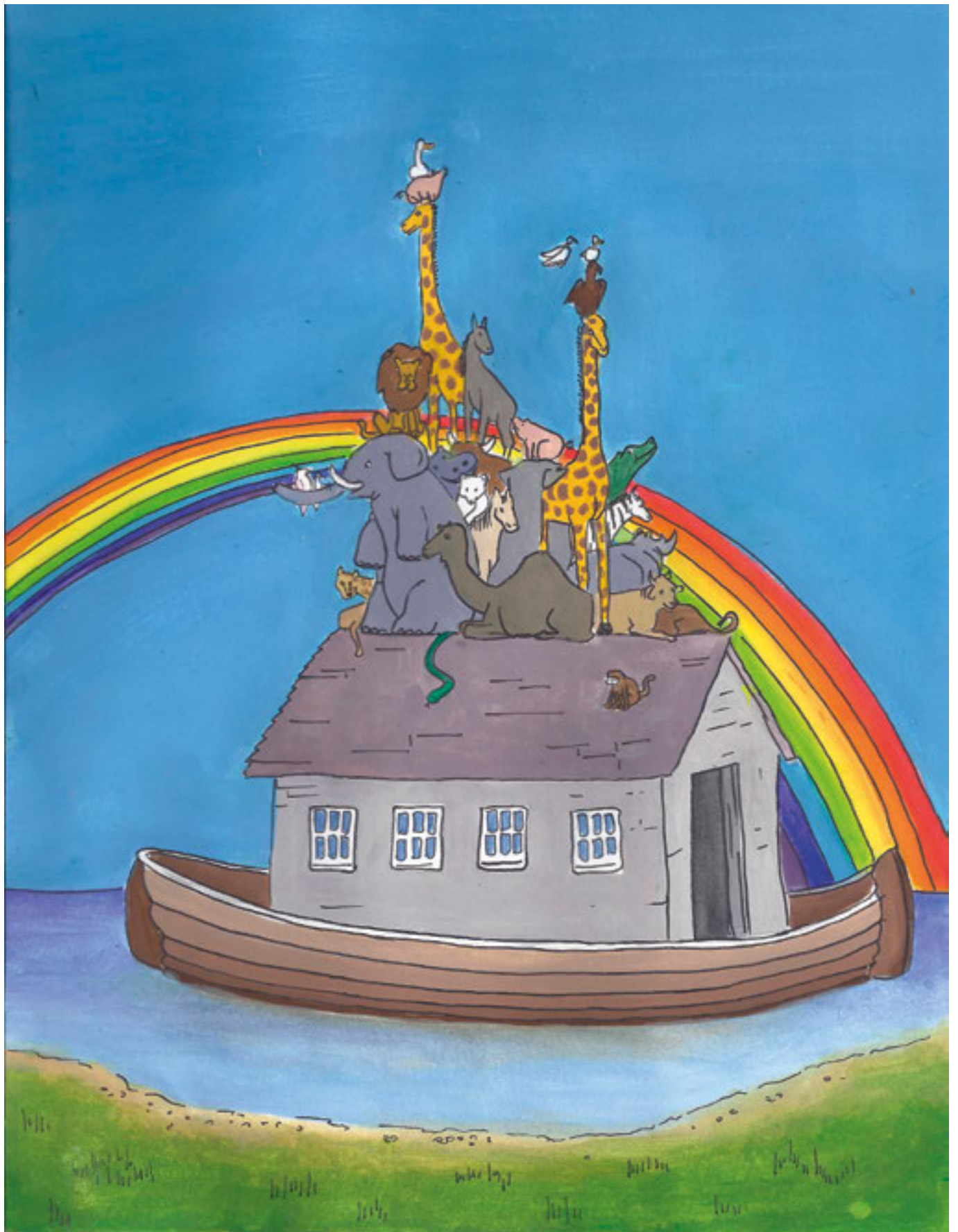
Desafio para a semana

Discuta com as crianças o que podemos fazer para fazer a diferença e ajudar a proteger os pássaros, insectos, animais ou peixes. (Algumas ideias podem ser: fazer cartazes, escrever para o jornal, recolher dinheiro para as organizações que cuidam dos animais, não usar os pesticidas que matam os insectos etc.).



Todas as crianças dizem adeus ao Ryan.

10. O POVO DA PROMESSA: (Noé)



Para o professor

Passagem da Bíblia: Gén. 6

Tema: Nós prometemos cuidar da criação de Deus

Resultado esperado: Que as crianças percebem que somos parte do mundo colorido de pessoas, animais e toda a família de Deus. A maldade humana causou a destruição da Terra por meio de um dilúvio. Isto lembra-nos dos perigos das alterações climáticas, causando eventos climáticos extremos e elevação do nível do mar. Precisamos preservar a criação confrontada com esta grande ameaça. Nós fazemos uma promessa e uma aliança para sermos cuidadores da Terra de Deus.



Materiais necessários

- Para o mural - arca e o arco-íris. Pode usar peças recortadas de revistas, ou peças finas de madeira para a arca
- O arco-íris pode ser pintado ou feito a partir de pedaços de papel, lã ou de pano. Seja criativo!



Vamos celebrar

Use canções ou coros fáceis e conhecidos por todos.

Círculo de partilha

No círculo, cumprimentam o Ryan e depois as crianças compartilham o que fizeram em relação ao desafio da semana passada para proteger os animais que estão em risco.

Vamos ouvir a palavra de Deus

ORGANIZANDO A VIDA NA ARCA

Há muito, muito tempo, houve uma terrível inundação por causa da ganância e maldade. Deus pediu a Noé que construísse um barco gigantesco para resgatar dois de cada uma das criaturas para dar a vida na terra um novo começo.

Seus vizinhos zombaram de Noé, e suas lágrimas rolavam por suas bochechas. Enquanto eles olhavam para Noé e seus filhos, em uma montanha, longe de qualquer oceano ou lago grande, juntaram enormes troncos de madeira com martelos e pregos para fazer uma excelente arca. Os vizinhos zombavam, escarneciam e cantavam rimas bobas, dançando e empinando em torno deles, enquanto Noé e seus filhos trabalhavam no calor e na areia seca. Mas Noé e sua família não davam atenção e continuavam a trabalhar constantemente na arca, seguindo cuidadosamente todas as instruções de Deus, até que ficou alta, longa e larga, brilhando no calor da manhã. Eles levaram alguns minutos para admirar a sua obra, depois, Noé enviou uma mensagem pelo telégrafo do mato usando os códigos que os animais utilizavam. Eles juntaram alimentos de todos os diferentes tipos enquanto aguardavam o primeiro de seus hóspedes. Quando os maiores e mais ferozes animais; hipopótamos, rinocerontes, elefantes, crocodilos, leões e chitas começaram a chegar, os vizinhos dispersaram-se e correram para as suas casas, gritando e gritando: "Ele não é apenas um tolo; ele é totalmente louco! Com a sua loucura, ele vai causar a morte de todos nós".

Cada conjunto de animais parou na entrada da arca, em silêncio, fazendo um juramento para viverem pacificamente no barco até que a tempestade passe e as águas abrandem. Noé estava a sentir-se muito nervoso, pelo facto de todas as criaturas selvagens viverem juntas em seu barco, mas Deus tinha-lhe dado instruções, para ficar na entrada do barco e cumprimentar cada um deles enquanto eles chegavam e se estabeleciam em sua nova casa.

Os últimos animais foram perambulando até a colina quando estrondosas nuvens negras rolaram sobre o sol, espalhando-se por todo o céu. Em seguida, os pingos de chuva começaram a cair e as pessoas olharam através das suas janelas, imaginando se Noé não seria um palhaço no final. Os pingos de chuva acordaram o bicho preguiça que estava a tirar uma soneca! A tartaruga e o caracol foram os últimos a chegar, devagar e a rastejar muito lentamente até a rampa da arca enquanto a chuva caía.

Agora os vizinhos de Noé não estavam rindo e brincando mais. Eles não estavam dançando e cantando empinado ou fazendo rimas bobas. Ah não! Eles estavam pulando e gritando, acenando e chorando, gritando de medo terrível, enquanto as águas da inundação subiam alto e mais alto, levantando a arca e levando-a na crista de uma onda, enquanto o vento assobiava e soprava.

Entretanto, confortável dentro da segurança e abrigo do barco gigante de Noé, o leão, a tartaruga e a coruja reuniam-se para falar sobre os problemas que poderiam esperar com tantas criaturas diferentes a viver todos juntos em um espaço tão pequeno. Com as suas habilidades combinadas de liderança, compreensão e sabedoria, eles sabiam que não seria fácil. A tartaruga torceu o seu pescoço enrugado e velho para olhar a coruja que estava no topo de uma trave no alto das vigas. A coruja piscou o grande olho amarelo e eles lentamente acenaram com a cabeça um para o outro em concordância. Algumas práticas de gestão e apenas algumas regras básicas de respeito mútuo eram necessários para manter esta comunidade vivendo junta em paz. Eles tinham a certeza que, as outras criaturas reconheceriam a liderança e autoridade do leão. Juntos e planejaram que as criaturas deveriam agrupar-se e quais regras seriam necessárias para proteger os mais fracos e para controlar aqueles que eram mais violentos, barulhentos ou maliciosos.

Então eles pediram ao lagarto e ao rato para actuar como mensageiros, uma vez que poderiam facilmente percorrer por toda a arca. Enquanto eles levavam as notícias do leão, da coruja e da tartaruga para o resto das criaturas, eles sentiram-se muito importantes. A vespa, o porco-espinho e a águia eram os melhores para manter a disciplina, por isso eles foram convidados a reuni-los em seus grupos e mostrar-lhes os seus espaços.

Depois que passaram vários dias e a tempestade continuava enfurecida, os animais começaram a ficar inquietos e mal-humorados, porque não tinham nada para fazer e para onde ir. A coruja, a tartaruga e o leão, mais uma vez se reuniram para compartilhar sua sabedoria e encontrar uma resposta.

“Um entretenimento leve”, eles pensaram: “poderiam fazer um truque!” Então eles falaram com o macaco, o papagaio e o pavão, que estavam satisfeitos por usar seus truques inteligentes, palavras insolentes e belas penas para manter as outras criaturas se divertindo. Mas o pavão pensou que também era importante ter música suave para manter todos calmos e tranquilos. O rouxinol, o grilo, a tartaruga, a pomba e o elefante concordaram em formar uma pequena banda. As criaturas logo estavam rindo com as palhaçadas do macaco e as palavras engraçadas do papagaio ou o bamboleio batendo os pés, enquanto o elefante trombetava o jazz e blues. O orangotango também se juntou quando descobriu que ele era um mestre em rap. E o chimpanzé ficava empolgado com o *beatboxing* sempre que podia esgueirar-se para a acção. Mas o rouxinol, a tartaruga e a pomba eram os favoritos. As altas horas da noite enquanto cantavam canções de ninar para os animais em doces sonhos e sono.

No final, depois de 40 dias e 40 noites, as águas da inundação baixaram, e a arca parou no pico de uma montanha. Noé e seus filhos, mais uma vez levantaram e arrastaram a polia para abaixar a rampa da arca. Houve um grande tumulto, pois todas as criaturas correram para ser o primeiro a sair da arca.

“Parem!” Gritou o leão. “Nós vivemos juntos por mais de um mês sem discussões e lutas. Esperem a vossa vez ou vocês serão pisados pelos animais maiores.”

Assim, eles esperaram pacientemente até que fosse a sua vez de pisar a terra seca, sentir o calor do sol, e voltar para suas próprias casas.

No dia seguinte, um arco-íris de cores vivas maravilhoso esticou-se sobre o céu. Deus estava tão feliz por ver a terra renovada, que Ele prometeu nunca mais destruí-lo com um dilúvio novamente. Mas acho que ele também estava celebrando uma comunidade que viveu e trabalhou junta tão bem, em um espaço tão pequeno por tantas semanas, não é? E eu aposto que ele ficou igualmente satisfeito com os animais pelo uso das suas habilidades especiais para ajudar uns aos outros e para manter a sua comunidade junta!

Então a criação foi dada uma segunda oportunidade, com toda a vida tecida juntos em uma bela tapeçaria, e um magnífico arco-íris brilhando sobre a terra com cores caleidoscópicas. *(Pode-se terminar a história com uma música).*

(Inspirado na história da Arca de Noé em Génesis 6:1-09:17 e a passagem de 1 Coríntios 12: 4-30 e escrito por Glynis Goyns)

Vamos descobrir coisas novas

Num círculo discuta algumas destas questões importantes com as crianças:

- Como vocês acham que a pequena comunidade sobreviveu na arca?
- Noé sabia que havia uma inundação que vinha e ele fez algo acerca disso, mesmo quando as pessoas riram dele. O que podemos fazer acerca das mudanças climáticas e das mudanças que irão afectar o nosso mundo: secas, cheias, o a subida do nível do mar etc.? Deus está nos chamando para preservar a criação? O que precisamos fazer?
- Hoje vamos fazer promessas do arco-íris. O que nós prometemos fazer para Deus? Por exemplo, eu prometo não fazer lixo. Eu prometo desligar as luzes.
- Planeie uma “grande final” culto em família com as crianças. Escolha canções, como decorar a igreja, o que elas irão vestir, etc.

Ideias para o culto do “grande final”. O ideal deveria ser um culto em família onde as crianças compartilham o que aprenderam com toda a congregação. Poderiam haver actividades, tais como:

- Colocar os posters da promessa na igreja
- As crianças podem fazer um drama
- Todas as pessoa vem à igreja vestidas de cor verde!
- A representação histórica da arca de Noé, celebrando a preservação de vários animais com os membros da paróquia/ congregação sendo convidados a simbolicamente representar um animal. Você poderia ter uma procissão nas ruas - uma grande declaração pública de louvor para a criação e o Criador.
- Lançar um projecto de reciclagem na Igreja
- Use este domingo para pedir às pessoas para doar lâmpadas economizadoras de energia
- Convide a imprensa local
- Peça as crianças para escreverem um artigo para sua igreja ou revista da paróquia
- Faça bandeiras
- Ensine algumas das canções aos adultos
- Tenha as crianças vestidas com as diferentes cores do arco-íris para formar um arco-íris humano!
- Peça ao grupo de dança litúrgica para preparar uma dança do arco-íris

Seja o mais criativo possível!

Actividade de mural	Faça uma arca e um arco-íris para completar o mural
Actividades adicionais	<p>Compromisso: leve as crianças a fazerem cartazes sobre a promessa que eles estão a fazer para Deus hoje. Por exemplo: Eu prometo não fazer lixo. Comprometo-me a desligar as luzes. Traga esses cartazes para a igreja.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Actividade de poster: Faça um cartaz que caracteriza um animal, uma flor, um pássaro ou um insecto e adicione uma mensagem sobre como cuidar do mundo. Os cartazes podem ser apresentados numa exposição ou no festival da colheita.

Desafio de encerramento

Cada criança diz o que esta prometendo a Deus e o que irá fazer para salvar esta família colorida de pessoas e animais, pássaros, flores e insectos. Agora também temos de dizer adeus ao Ryan porque ele tem que ir e dizer as outras crianças em outras escolas dominicais sobre o que está a acontecer com seus amigos e primos..



Encerre com uma oração.

AUDITORIAS

1. AUDITORIA DE ENERGIA

Iluminação

1. Desenhe um mapa esboçado do edifício para mostrar os diferentes compartimentos e a localização das luzes e interruptores
2. Olhe para o tipo de lâmpadas (económicas, regulares, fluorescentes, etc.)
3. Conte o número de lâmpadas e se possível verifique a potência de cada lâmpada (se não puder ver, coloque: padrão - 60W, económica - 15W, fluorescente - 40W)
4. Calcule quanto tempo cada lâmpada mantém-se acesa durante cada dia
5. Insira os resultados na tabela



Lugar	Tipo de lâmpada: ex. económica, regular, fluorescente.	Número de lâmpadas	Potência	Duração do tempo de combustão por semana	Número de watts
Ex. salão, cozinha	Económica	12	15W cada	20 horas por semana	

Energia: aquecimento de água e cozinhar

Cozinha

1. Para fazer chá/café, há uma chaleira? O que é usado para fornecer água quente?
2. Verifique a potência deste aparelho. Quantas vezes ele é usado?
3. Como é aquecida a água para lavar?
4. Descubra se existe um aquecedor, quão grande é e quantas vezes ele é usado?
5. Verifique a potência da geladeira e coloque na tabela
6. Existe um fogão eléctrico ou a gás? Encontre a potência ou o uso de gás. Por quanto tempo o fogão fica ligado?
7. Coloque os dados na tabela abaixo



Outros aparelhos eléctricos

1. Existe um aquecedor eléctrico?
2. Encontre a potência?
3. Quanto tempo fica ligado por dia?
4. Repita o cálculo para cada aquecedor e coloque na tabela
5. Para cada aparelho adicional, descubra quanto tempo ele está ligado e coloque na tabela - computadores, impressoras, fax, fotocopiadora, aspirador, polidor, TV, etc.
6. Se você não puder ver o Watts, aqui estão algumas médias:
Ventoinha - 175 W, aquecedor portátil - 1500W, forno micro-ondas - 1000W, computador de mesa 150W, computador portátil (laptop) - 50W, frigorífico - 700W, torradeira - 1300W, chaleira - 3000W, aspirador - 1200W

Lugar	Utensílio	Número de aparelhos	Potência	Tempo de uso por semana	Número de watts
Ex: Cozinha, escritório	Ex: Torradeira	2	2000W	4 horas por semana	

2. AUDITORIA DA TERRA

1. Com papel e lápis, usando passos meça o tamanho da área possuída pela igreja.
2. Existe algum jardim? O que está no jardim?
3. Existe alguma lixeira?
4. Recolha o lixo e anote quantas peças você encontrou.
5. O que acontece com o lixo? Existe uma reciclagem?
6. A sua igreja têm folhetos para o culto? O que acontece com eles no final do culto?



3. AUDITORIA DE ÁGUA

Use um jarro de medição ou garrafa de 2 litros para a medição

Água corrente

1. Encontre o contador de água. Faça a leitura
2. Feche todas as torneiras de água
3. Encha um balde com água corrente por 30 segundos
4. Faça uma outra leitura da água
5. Calcule quanta água está a circular através dos tubos, em litros/minuto ou litros por segundo
6. Se as mangueiras são usadas para jardinagem ou lavagem carros ou a pavimentação, descubra por quantos minutos e calcule a quantidade de água utilizada por dia
7. Digite em sua tabela



Banheiro e bacias para lavar as mão

1. Levante a tampa da pia
2. Segure a torneira de água e puxe a alavanca do autoclismo
3. Mantenha a água de admissão fechada, use a sua garrafa de medição para encher a cisterna, meça quanta água é usada
4. Descubra quantas vezes por dia são puxadas as descargas, e calcule a quantidade de água que é usada durante o dia. Repita o procedimento para todos os outros banheiros
5. Lave as mãos na bacia, e calcule a quantidade de água que você usa



Uso de água da cozinha:

1. Calcule a quantidade de água usada para um evento - por exemplo, uma missa de domingo
2. Ao cozinhar uma refeição, quantos potes são usados? Usando a garrafa de medição, calcule quanta água é usada para cozinhar alimentos.
3. Chaleira – qual é a capacidade de água que a chaleira conserva - use a sua garrafa de medição para descobrir.
4. Quantas vezes a chaleira é fervida para fazer chá suficiente?
5. Para lavar, qual é o tamanho da pia ou tigela que é usada (use a sua garrafa de medição para calcular o volume)
6. Quantas tigelas, pias de água são necessárias para lavar as panelas?
7. As panelas, copos, pratos etc. são enxaguados?
8. Para onde vai a água? Pelo ralo ou para o pequena machamba?
Para lavar os panos e para lavar o chão: qual a quantidade de água por semana (não de baldes) e numero das vezes que o chão é lavado por semana.



Lugar	Item	Quantidade de água	Utilização por semana
Ex. Salão, Cozinha	Cisterna	5 litros	200 descargas

INFORMAÇÕES DE CONTACTO

Este é um recurso em desenvolvimento, por isso, gostaríamos de receber os seus comentários! Por favor, envie-os para Rev. Rachel Mash.

Rev. Rachel Mash rmash@mweb.co.za

Green Anglicans www.greenanglicans.org
Facebook: GREEN ANGLICANS

NOTAS

A series of horizontal dotted lines for writing notes.

NOTAS

A series of horizontal dotted lines for writing notes.



“Ame a terra, tanto quanto Deus faz”

Arcebispo Emérito Desmond Tutu



Green Anglicans
Anglican Church of
Southern Africa
Environmental Network

Funded by:

